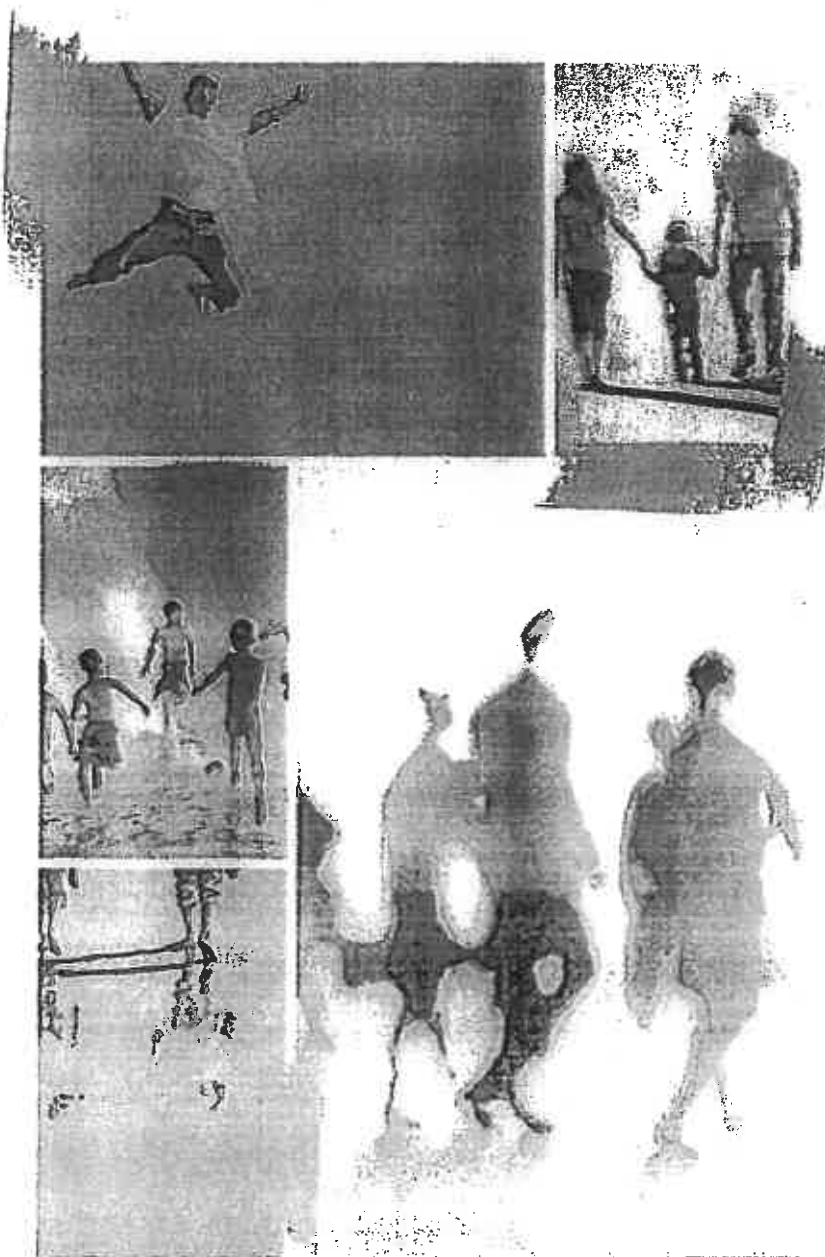




adeima

Associação para o
Desenvolvimento Integrado
de Matosinhos



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Índice

Handwritten signature and initials:
M. P. -
M. C. S. C. 7

I. Introdução.....	3
II. 2025: Um ano em Avaliação	4
Com Crianças e Jovens.....	5
Crianças e Jovens Avaliação de Resultados 2025.....	7
Com Adultos	9
Adultos Avaliação de Resultados 2025.....	13
III. Conclusões	16
IV. Documentos complementares PROJETOS - Avaliação específica	18
1. QUALIFICAÇÃO E EMPREGO.....	18
PROJETO: CENTRO QUALIFICA	18
PROJETO: PROJETO LOCAL DO CENTRO QUALIFICA.....	18
PROJETO: CAPACITAÇÃO & INCLUSÃO.....	19
PROJETO: GIP – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL.....	20
PROJETO: LITERACIA	21
2. INFÂNCIA E JUVENTUDE	22
PROJETO: BIQUINHA EM AÇÃO.....	22
PROJETO: GUARDA EM AÇÃO	23
PROJETO: SEIXO EM AÇÃO E9G.....	24
PROJETO: CPCJ – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS MATOSINHOS	26
PROJETO: SAF – Serviço de Apoio à Família	26
3. PROTEÇÃO SOCIAL.....	28
PROJETO: APARTAMENTOS PARTILHADOS PARA HABITAÇÃO TEMPORÁRIA	28
4. SAÚDE.....	29
PROJETO: NOVAS METAS	29
PROJETO: MATOSINHOS A CUIDAR.....	30
5. PROJETOS TRANSVERSAIS	32
ECO 5.0 – ENVOLVER CRIANDO OPORTUNIDADES CLDS5G	32
VIVER CLDS5G	35
V. Documentos complementares avaliação da componente Formativa	38
Formação dirigida às pessoas beneficiárias das ações inseridas em Projetos.....	38
Conclusão	42
VI. Relatório de Contas	50

P. M. B.
M. B. S. C.
2

I. INTRODUÇÃO

2025 foi mais um ano marcado por profundas tensões sociais e desafios crescentes aos direitos humanos. No mundo prevaleceram crises humanitárias, conflitos armados e graves violações de direitos civis. A repressão e as restrições a liberdades fundamentais sobressaem em diferentes geografias. Crescem as desigualdades e adensam-se as manifestações de poder num ruído constante. Num tempo de disrupção assistimos ao confronto fácil e à tentação de soluções simplistas para problemas complexos.

Em Portugal continua a verificar-se um forte apoio social à paz, à democracia e à proteção dos direitos humanos, pese embora debates intensos em torno das políticas laborais e sociais e críticas persistentes ao funcionamento de estruturas fundamentais do Estado Social – saúde, educação, justiça e segurança.

Em tempos já descritos como tempos de rutura, importa reconhecer que o desenvolvimento se constrói sob interesses divergentes, sobre bases culturais diversas e a partir da diferença – sendo esta, justamente, a nossa maior riqueza. Tal reconhecimento não diminui, antes reforça, o nosso compromisso com valores fundamentais como o respeito pelos direitos humanos, pela soberania e integridade territorial e pela proibição do uso da força, independentemente da sua natureza.

Num mundo de riscos e incertezas globais as desigualdades e as vulnerabilidades assumem expressão territorial. A fragilidade das relações e os desafios do quotidiano materializam-se em vivências e trajetórias individuais. O *local* e a *comunidade* emergem como espaços centrais na definição e desenvolvimento de estratégias, respostas e ferramentas de empoderamento e capacitação de pessoas, grupos e comunidades. Fortalecer territórios e incrementar a participação ativa de cada um e de cada uma, na construção de um futuro melhor, mais forte e mais justo, é um imperativo coletivo. Porque em democracia, a escolha é livre, mas as consequências serão sempre coletivas.

Matosinhos confronta-se com desafios demográficos significativos, com a alteração dos contextos de socialização e uma maior exposição das crianças à pobreza e a fatores de vulnerabilidade. Acrescem o aumento das migrações, os desafios da transição para a vida ativa, as dinâmicas do mercado de trabalho e questões estruturais relacionadas com a educação e coesão social. São áreas que desafiam a intervenção social e determinam uma aposta clara nas pessoas e na consagração efetiva dos seus direitos.

Neste contexto a missão, os valores e os princípios estratégicos da ADEIMA mantém plena atualidade.

Colocando o foco na construção de soluções, continuamos a orientar a nossa ação para a construção de oportunidades de mudança nas dimensões em que se acumulam as maiores fragilidades sociais. Atuando nos diferentes subsistemas em que pessoa interage, assumimos uma visão de intervenção holística, integrada, sistemática e de proximidade, assente na construção de relações centradas nas forças e capacidades de pessoas, famílias e comunidades.

A avaliação contínua do nosso trabalho permite-nos aferir a sua *relevância* para o território e para as pessoas beneficiárias; a sua *coerência* com políticas públicas e eixos de intervenção estratégicos; a sua *eficácia* e *eficiência*; bem como a sua *sustentabilidade* e *impacto* junto da comunidade - nas suas práticas, condições e modos de vida.

II. 2025: UM ANO EM AVALIAÇÃO

MB
HCS
7

Compreender e analisar a nossa intervenção representa a oportunidade de obter e integrar perspectivas complementares que, em conjunto, proporcionam uma visão holística da nossa ação, incentivando uma reflexão mais aprofundada sobre a sua natureza, implementação, processos e resultados (OCDE).

Mas qual é a utilidade do processo avaliativo? Avaliamos para **CRIAR VALOR**.

A avaliação permite-nos informar *stakeholders* relevantes; conferir transparência à ação desenvolvida, aos seus processos e resultados; apoiar decisões estratégicas e/ou operacionais. Cria igualmente as condições necessárias para o desenho de novas estratégias, políticas, programas e projetos baseados em evidência, particularmente em áreas prioritárias de intervenção.

Avaliar é um exercício de responsabilidade e aprendizagem. É o momento de refletir criticamente sobre processos e procedimentos que alavancam intervenções capazes de ir além da mitigação dos problemas, procurando reduzi-los, mas sobretudo preveni-los.

Compreender em que medida a nossa ação gera impacto no desenvolvimento local e coesão territorial, só é possível através da recolha sistemática, análise reflexiva e comunicação clara de resultados, orientadas por uma cadeia de geração de valor:



Respondendo à nossa missão, acreditamos que capacitar, empoderar e garantir direitos, representam efetivos preditores de mudança e fatores protetores face a riscos e incertezas.

Em 2025 a ADEIMA desenvolveu um trabalho de proximidade junto de 7 355 pessoas em situação de vulnerabilidade e fragilidade social, centrando a sua intervenção num conjunto abrangente de problemáticas: emprego e qualificações; infância e juventude; proteção social e saúde.

Ao longo do ano, os 15 projetos implementados assumiram, de uma forma transversal, objetivos orientados para o desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Com foco na promoção da coesão social, procuram garantir direitos e liberdades fundamentais, nomeadamente o direito à educação, ao trabalho, à habitação, à proteção social, à saúde, ao bem-estar e à qualidade de vida.

Na nossa ação, envolvemos:



5.755 Pessoas adultas (78%) e 1.600 crianças e jovens (22%);
51% das pessoas abrangidas eram do sexo feminino e 49% do sexo masculino.
10% das pessoas envolvidas são migrantes.



240 Famílias em situação de fragilidade social.

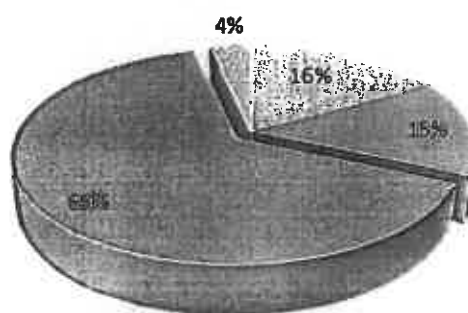
4 MB
H.C.S.C.
P.

Com Crianças e Jovens

A intervenção junto de crianças e jovens assenta numa abordagem ecológica do desenvolvimento. Reconhecendo que as trajetórias individuais resultam da interação dinâmica entre fatores pessoais, familiares, escolares, comunitários e estruturais, identificamos que nos contextos abrangidos, predominam situações de vulnerabilidade marcadas pela escassez de recursos, instabilidade socioeconómica e fragilidade das redes de suporte, que aumentam a exposição a riscos cumulativos e limitam oportunidades.

A pobreza infantil é multidimensional e tende a reproduzir-se intergeracionalmente quando coexistem práticas parentais fragilizadas, instabilidade familiar, défices de estimulação precoce, desvalorização da escola e dos contextos de aprendizagem, insucesso escolar, abandono escolar precoce e ausência de referências positivas de participação social e profissional. A estes fatores de risco ambiental associam-se, no plano individual, um autoconceito negativo, sentimentos de ineficácia pessoal e social e a interiorização de expectativas limitadoras.

CRIANÇAS E JOVENS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS | 2025

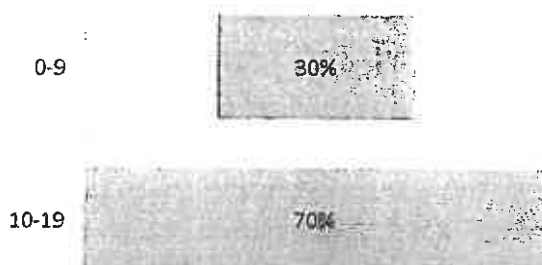


por situação de negligência, risco ou perigo

- que integram agregados multidesafiados e em situação de fragilidade social
- de contextos vulneráveis e/ou integrados em projetos de prevenção centrados na promoção de competências

No domínio dos fatores de risco e proteção, a mitigação de trajetórias adversas não depende apenas da redução de riscos, mas sobretudo do fortalecimento de fatores protetores, promotores de resiliência, autoeficácia e integração social. Neste quadro, a intervenção precoce assume particular relevância enquanto estratégia de prevenção primária e de investimento social. 30% das crianças e jovens abrangidos têm entre 0 e 9 anos — fase crítica para o desenvolvimento cognitivo, emocional e relacional.

GRUPO ETÁRIO
Crianças e Jovens | 2025



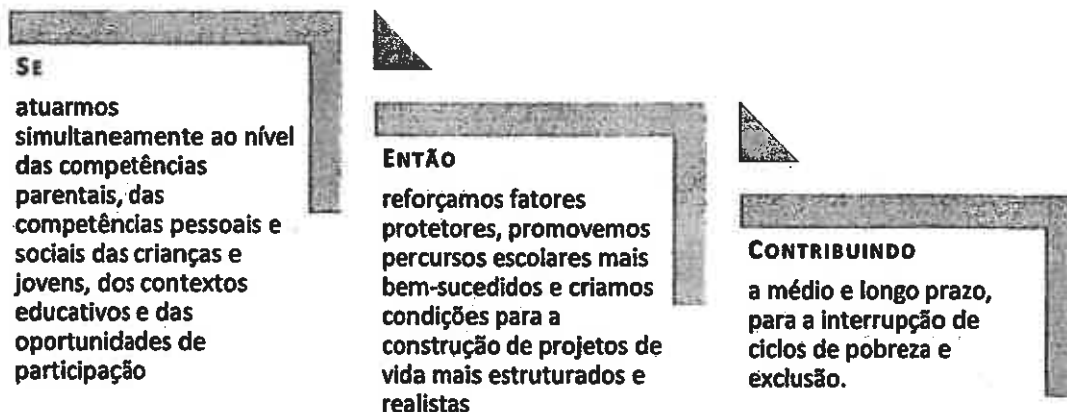
Face à complexidade da pobreza e exclusão, privilegiamos intervenções sistémicas, continuadas e preventivas, orientadas para o reforço de fatores de proteção e para a construção de projetos de vida estruturados e realistas. A ação centra-se na promoção de contextos seguros e estimulantes, relações positivas e não violentas, experiências de aprendizagem significativas e processos de socialização diversificados.

As ações em curso – **Biquinha em Ação**, **Guarda em Ação**, **Seixo em Ação** **E9G**, **Serviço de Apoio à Família** e **CPCI** – procuram reduzir a exposição a fatores de risco, fortalecer fatores de proteção,

MP
R. C. S. e
P. 2

interromper ciclos de precariedade e contribuir para trajetórias de desenvolvimento mais positivas, ajustadas, sustentáveis e inclusivas.

Todos eles assentam na seguinte premissa de mudança:



A ação desenvolvida evidencia a capacidade de resposta instalada, a intensidade da intervenção e o alcance da ação. Neste ano concretizou-se através de:

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR E PROTEÇÃO

- 170 famílias e 537 crianças e jovens em acompanhamento especializado, sistémico e de proximidade.
- 269 crianças e jovens acompanhados no âmbito processos de promoção e proteção (CPCJ).
- 324 figuras parentais envolvidas em ações de capacitação parental.
- 651 visitas domiciliárias para capacitação familiar e parental.
- 671 consultas de psicologia.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL

- 395 crianças e jovens em atividades de treino de competências pessoais, sociais e socioemocionais.
- 112 jovens envolvidos em programa de prevenção da violência no namoro e 171 em programas de prevenção do Bullying.

SUCESSO ESCOLAR

- 278 crianças e jovens envolvidos em atividades de promoção do sucesso educativo.

PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

- 177 crianças e jovens em atividades lúdico-pedagógicas nas interrupções letivas.
- 268 crianças e jovens em atividades desportivas, culturais, artísticas e de cidadania.
- 17 jovens envolvidos em atividades promotoras da multiculturalidade.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

- Intervenção precoce
- Abordagem sistémica e integrada
- Promoção de direitos e igualdade de oportunidades
- Intervenção de proximidade e centrada nas potencialidades

RESULTADOS ESPERADOS | CADEIA DE VALOR

- Reforço das competências parentais e melhoria das dinâmicas familiares

MP
M. e. sc
f. i.
7

- Melhoria das competências pessoais e sociais
- Maior envolvimento escolar e educativo
- Aumento do bem-estar e da participação social
- Construção de projetos de vida mais estruturados
- Contributo para a quebra de ciclos de pobreza e exclusão

Crianças e Jovens | Avaliação de Resultados 2025

Numa lógica avaliativa assente na ideia de cadeia de valor, os principais ganhos da intervenção desenvolvida traduzem a criação de fatores de proteção e a mitigação de fatores de risco, constituindo indicadores intermédios de mudança sustentável:

- **73%** das figuras parentais envolvidas em atividades de promoção de competências aumentaram competências pessoais, sociais ou parentais.
- **98%** das famílias acompanhadas no âmbito do Serviço especializado de Apoio à Família (SAF) reduziram condutas negligentes, aumentaram competências e evidenciaram melhoria na prestação de cuidados a menores.



- **61%** das crianças e jovens abrangidos aumentou competências pessoais e sociais.
- **94% e 91%** dos jovens envolvidos/as nos programas de prevenção da violência no namoro e do bullying aumentou competências.
- **65%** das crianças e jovens envolvidas nas atividades de apoio escolar melhorou competências escolares.
- **100%** das crianças e jovens abrangidos deu continuidade ao percurso escolar.
- **94%** das crianças e jovens acompanhados que se encontravam em situação de risco, experienciaram maior estabilização familiar ou melhoria das problemáticas identificadas.

Olhamos ainda para a intervenção desenvolvida junto de crianças e jovens, atendendo aos critérios de avaliação relacionados com a sua: relevância, coerência, eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto.

RELEVÂNCIA E COERÊNCIA

- A intervenção responde a necessidades estruturais do território, caracterizado por contextos de vulnerabilidade socioeconómica, fragilidade das redes familiares e exposição precoce a fatores de risco.

- 30% das crianças e jovens abrangidos têm entre 0 e 9 anos, reforçando a aposta e estratégia na intervenção precoce como medida de prevenção primária e investimento social.
- A ação encontra-se alinhada com prioridades locais de combate à pobreza infantil, promoção da igualdade de oportunidades e garantia de direitos fundamentais.

EFICÁCIA

Destacam-se mudanças observáveis a nível parental, individual, relacional e comunitário:

- Reforço de competências educativas e relacionais
- Adoção de práticas parentais mais ajustadas e positivas
- Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e socioemocionais
- Melhoria do envolvimento e da assiduidade escolar
- Redução de comportamentos de risco
- Melhoria das dinâmicas familiares
- Reforço da articulação entre família, escola e comunidade

EFICIÊNCIA

- A intervenção assenta numa abordagem sistémica e integrada, articulada com a Rede local, potenciando a criação de sinergias e evitando duplicações.
- A aposta na prevenção representa uma estratégia eficiente pelo seu potencial na redução de custos sociais futuros.

SUSTENTABILIDADE

O reforço de competências parentais, pessoais e sociais, aliado à consolidação de redes comunitárias, aumenta a probabilidade de manutenção das mudanças para além do período de intervenção, promovendo trajetórias mais autónomas e resilientes.

IMPACTO

[CONTRIBUIÇÕES POTENCIAIS DA INTERVENÇÃO PARA MUDANÇAS DE MÉDIO E LONGO PRAZO]

- Mitigação de ciclos intergeracionais de pobreza
- Consolidação de percursos educativos mais sustentáveis
- Reforço de oportunidades futuras de qualificação e integração social
- Promoção da coesão social e territorial
- Concretização efetiva de direitos fundamentais

Se a intervenção junto de crianças e jovens representa uma aposta estruturante na prevenção e na interrupção de ciclos de vulnerabilidade, importa reconhecer que a consolidação dessas trajetórias depende igualmente das condições de integração social e profissional dos adultos e das famílias. O desenvolvimento local sustentável exige uma abordagem integrada ao longo do ciclo de vida, articulando proteção, capacitação e inclusão ativa. É neste enquadramento que se inscreve a intervenção dirigida aos adultos nos domínios da empregabilidade e qualificação, saúde e proteção.

N. C. S. f.
2

Com Adultos

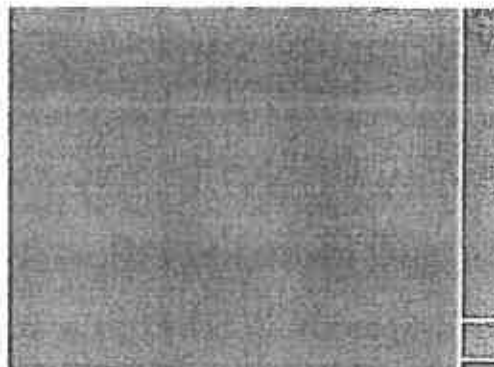
Entre a população adulta acompanhada prevalecem fatores de vulnerabilidade associados à carência económica e à fragilidade dos recursos disponíveis. Destacam-se com maior relevância situações de desemprego e baixas qualificações (88%), bem como situações de vulnerabilidade sociofamiliar e déficits de competências pessoais, sociais e/ou parentais (10%).

Assiste-se ainda a um crescimento significativo de problemáticas associadas à saúde mental, cuja expressão se tem tornado transversal às diferentes faixas etárias, incluindo crianças e jovens, tornando necessárias respostas integradas e articuladas.

Presistem dificuldades estruturais relacionadas com o acesso à habitação, ao mesmo tempo que aumentam as solicitações de apoio por parte da população migrante, designadamente no domínio da integração profissional e do reconhecimento e validação de níveis de qualificação, académica e profissional. Mencionar que a população migrante representou, em 2025, 10% das pessoas acompanhadas no âmbito dos projetos implementados.

A acumulação destas fragilidades representa não só um fator limitador do pleno exercício de cidadania, mas também um condicionante ao papel de cada pessoa enquanto figura de referência na e para a família e comunidade. Neste enquadramento, as ações implementadas pela ADEIMA orientam-se para a promoção de competências, o aumento dos níveis de qualificação, a capacitação para o mercado de trabalho e para o exercício ajustado dos seus diferentes papéis, com particular enfoque nas funções parentais e a progressiva autonomização dos serviços.

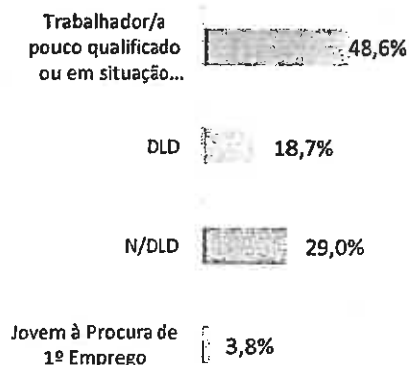
ADULTOS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES IMPLEMENTADAS | 2025



- ☒ por desemprego ou baixas qualificações
- ☒ por vulnerabilidade sociofamiliar e fragilidade económica
- ☐ por situação de sem-abrigo
- ☐ por comportamentos aditivos

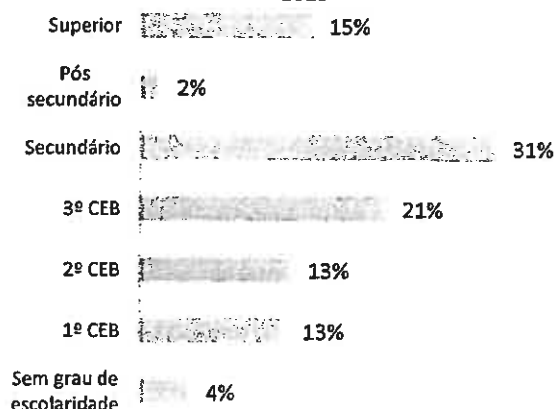
SITUAÇÃO FACE AO MERCADO DE TRABALHO

Pessoas adultas acompanhadas 2025



NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Pessoas abrangidas apoiadas na promoção da empregabilidade/aumento de qualificações 2025

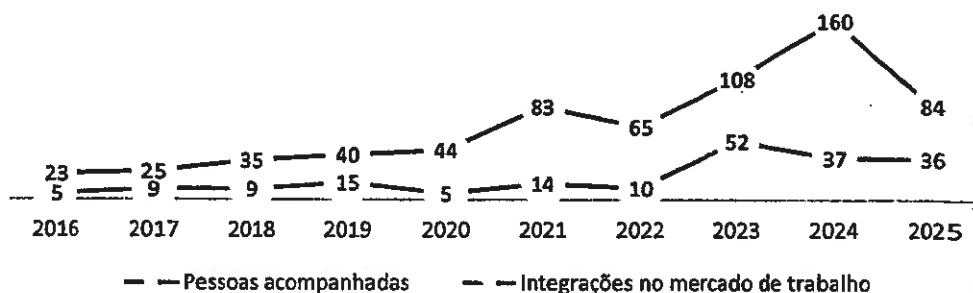


MF
M.E.S.C
X

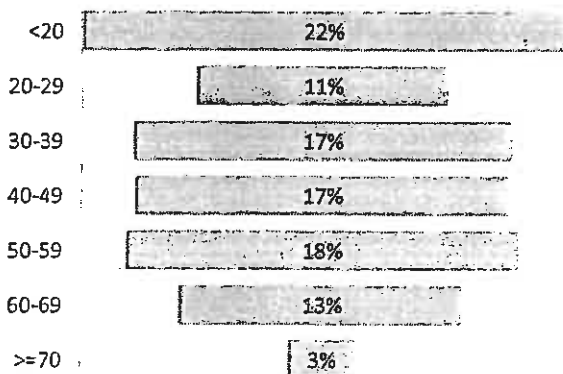
Projetos como Centro Qualifica, Projeto Local Promotor de Qualificações, Capacitação & Inclusão, GIP e Literacia, representam uma aposta estruturante na qualificação individual de grupos pouco escolarizados ou com maiores fragilidades ao nível do seu perfil de competências, potenciando processos de reintegração e mobilidade profissional.

No domínio da empregabilidade, destaca-se ainda o acompanhamento de pessoas com diversidade funcional/incapacidade. Este grupo integra maioritariamente pessoas surdas, verificando-se, contudo, um crescimento gradual do número de pessoas com outro tipo de incapacidade - física, cognitiva ou do foro da saúde mental. O trabalho sistemático e de proximidade desenvolvido junto de candidatos/as e entidades empregadoras, aliado à implementação de processos de mentoria profissional tem contribuído para a concretização de integrações sustentadas no mercado de trabalho.

PESSOAS COM DIVERSIDADE FUNCIONAL ACOMPANHADAS NO DOMÍNIO DO EMPREGO



GRUPO ETÁRIO
Pessoas adultas acompanhadas | 2025



Importa ainda referir o aumento da população sénior abrangida pelos projetos da ADEIMA. O envelhecimento da população e o aumento da esperança média de vida, são marcos das transformações demográficas no Concelho. Estas comportam desafios relacionados com o isolamento social, situação de dependência ou com progressiva perda de autonomia para as funções executivas do quotidiano. Esta realidade impõe um olhar atento e a implementação de respostas comunitárias que promovam o envelhecimento ativo, positivo e saudável. 2024 permitiu consolidar atividades de estimulação cognitiva, desportivas e de expressão motora e literacia digital,

direcionadas aos mais séniores – Academia +Literacia, bem como dar continuidade ao trabalho com pessoas cuidadoras - Matosinhos a Cuidar.

Importa ainda mencionar os projetos implementados nas áreas da saúde e da proteção social. O **Novas Metas**, enquanto Projeto de Redução de Riscos e Minimização de Danos, assume como objetivo central reduzir os efeitos decorrentes ou associados aos consumos de substâncias psicoativas (SPA), bem como respetivos riscos e problemas associados. Trata-se de uma resposta centrada na garantia do direito à saúde.

Os **Apartamentos Partilhados de Habitação Temporária** são uma resposta de habitação temporária para pessoas em situação de sem-abrigo, possibilitando-lhes a oportunidade de se organizarem em várias dimensões da sua vida, por forma a garantir condições que sustentam a sua autonomização económica e posterior acesso ao mercado de arrendamento ou a habitação social.

A adoção de estratégias e metodologias de trabalho assentes na sistematicidade, proximidade e multidimensionalidade, continuam a ser pilares fundamentais no trabalho desenvolvido, assegurando respostas integradas face à complexidade das vulnerabilidades identificadas.

A intervenção da ADEIMA junto da população adulta parte do reconhecimento de que a exclusão resulta da acumulação de fragilidades estruturais — baixas qualificações, desemprego ou precariedade laboral, fragilidade sociofamiliar, problemas de saúde física e mental, consumo de substâncias psicoativas, discriminação associada à deficiência/incapacidade ou condição migratória — que limitam o acesso a oportunidades e comprometem o exercício pleno da cidadania.

Assume-se que a empregabilidade não depende exclusivamente da inserção no mercado de trabalho, mas da combinação de competências técnicas, pessoais e sociais, níveis adequados de qualificação, redes de suporte, saúde e contextos institucionais facilitadores.

Assim os projetos que desenvolvemos assentam na seguinte premissa de mudança:

Se

- forem criadas oportunidades de qualificação, reconhecimento de competências e desenvolvimento pessoal;
- for assegurado acompanhamento técnico individualizado e de proximidade;
- forem fortalecidas competências transversais, parentais e pessoais;
- forem garantidos cuidados de saúde e acesso a habitação;
- e forem mobilizadas entidades empregadoras e recursos comunitários,

ENTÃO

- aumentam os níveis de qualificação e empregabilidade;
- reforça-se a autoeficácia e a motivação para a integração profissional;
- melhora-se a estabilidade laboral, a autonomia económica e a saúde individual;
- fortalecem-se os papéis sociais e familiares;
- reduzem-se os riscos associados ao consumo de substâncias e situações de exclusão social extrema (sem-abrigo)

CONTRIBUINDO

- a redução de situações de pobreza, dependência e vulnerabilidade;
- a mitigação de ciclos intergeracionais de exclusão;
- o reforço da coesão social e territorial;
- a promoção de trajetórias de vida mais autónomas, saudáveis e sustentáveis.

A sua concretização passou por:

EMPREGO, QUALIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS

- **5.071 pessoas com acompanhamento especializado na área do emprego, empreendedorismo, formação e qualificação.**
- **275 jovens envolvidos na implementação de programa de promoção do empreendedorismo jovem.**
- **306 encaminhamentos para ofertas de emprego.**
- **43 Pessoas com diversidade funcional/incapacidade envolvidas em processos de mentoria profissional.**
- **Lançamento da Plataforma INCLUI.**
- **122 visitas de acompanhamento ou reuniões com empresas no âmbito das mentorais;**
- **64 entidades empregadoras envolvidas.**
- **1.193 pessoas adultas integrados em respostas formativas e 540 pessoas adultas encaminhadas para ofertas de educação formação ou outras medidas de apoio.**
- **77 ações de formação, num total de 4.183 horas, junto de 604 participantes**
- **175 adultos em processo de RVCC.**

CAPACITAÇÃO PESSOAL

- **3.015 atendimentos individuais; 4.867 visitas domiciliárias; 758 consultas de psicologia.**
- **89 pessoas em situação de maior fragilidade envolvidas em 30 sessões psicoeducativas sobre alimentação, orçamento familiar, saúde e bem-estar**

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

- Pessoa enquanto elemento central da intervenção
- Abordagem multidimensional, sistémica e integrada
- Proximidade e acompanhamento continuado
- Capacitação e promoção da autonomia
- Garantia de direitos fundamentais e igualdade de oportunidades
- Trabalho em rede e coerência territorial das respostas

RESULTADOS ESPERADOS | CADEIA DE VALOR

- Reforço de competências transversais e profissionalizantes
- Reforço da autoeficácia e da autoestima

SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL

Apartamentos Partilhados de Habitação Temporária: acompanhamento de 19 pessoas.
Programa de Redução de Riscos e Minimização de Danos: acompanhamento de 55 pessoas.
Dinamização da Plataforma MC – Metas Comunica:
129 deslocações para acompanhamento a serviços de saúde, sociais ou outros.
70 famílias acompanhadas pelo serviço da Bolsa de Cuidadores

ENVELHECIMENTO ATIVO

- **42 pessoas séniores envolvidas em atividades de Estimulação cognitiva, literacia digital, atividade física e participação comunitária.**
- **7 intercâmbios inter ou Intra geracionais e 2 visitas de estudo**
- **3 apresentações públicas**

P. M. P.
M. C. S. C.
7

- Melhoria da empregabilidade e maior integração de grupos vulneráveis no mercado de trabalho
- Aumento da autonomia económica, maior estabilidade socioeconómica dos agregados familiares
- Redução de situações de dependência institucional
- Reforço da saúde física e mental
- Redução de comportamentos de risco associados a consumos
- Melhoria da estabilidade habitacional
- Redução do número de pessoas em situação de sem-abrigo
- Redução de situações de pobreza e exclusão social
- Reforço da coesão social e territorial

Adultos | Avaliação de Resultados 2025

Os resultados alcançados em 2025 evidenciam mudanças consistentes nos diferentes níveis de intervenção: empregabilidade, qualificação, saúde e bem-estar psicossocial. A ação desenvolvida contribuiu transversalmente para:

- Reforço da empregabilidade, aumento da autonomia económica e maior inclusão de públicos vulneráveis no mercado de trabalho;
- Maior estabilidade habitacional, melhoria da saúde e reforço da proteção social de pessoas em situação de maior vulnerabilidade;
- Aumento da autoeficácia, melhoria da gestão da vida quotidiana e fortalecimento das dinâmicas pessoais e familiares;
- Melhoria do bem-estar emocional, maior participação comunitária e reforço das redes sociais.

Os resultados confirmam que uma intervenção integrada e multidimensional gera ganhos sustentados de autonomia e concorre para a coesão social no território.

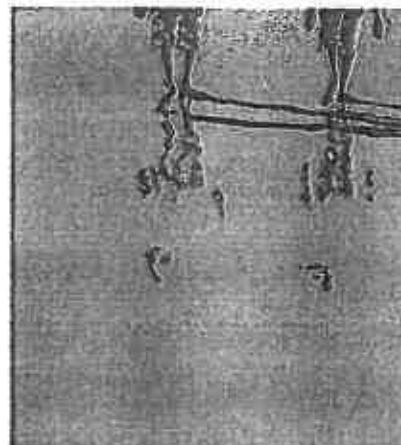
EMPREGO, QUALIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS



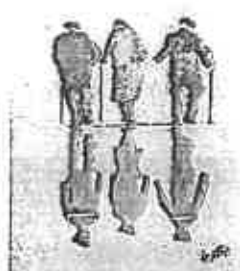
- **123 pessoas integradas no mercado de trabalho, das quais 36 com diversidade funcional/incapacidade**
- **43 processos de mentoria profissional de pessoas com incapacidade/diversidade funcional acompanhados.**
- **9 profissionais capacitados enquanto mentores ou elementos das equipas de acolhimento de mentorandos.**
- **20 pessoas apoiadas em projetos de autoemprego.**
- **60% das pessoas acompanhadas no âmbito do apoio à empregabilidade aumentam competências.**
- **96% dos jovens envolvidos no programa de empreendedorismo jovem aumentaram competências empreendedoras.**
- **Trabalho colaborativo com uma rede de 64 entidades empregadoras.**
- **Plataforma INCLUI disponível como ferramenta digital para pessoas com diversidade funcional/incapacidade e entidades empregadoras**
- **81% dos participantes concluíram com sucesso os processos formativos**
- **136 adultos certificados.**

SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL

- **87%** dos participantes no Programa de Redução de Riscos reduzem comportamentos de risco associados ao consumo;
- **78%** tiveram acesso a cuidados de saúde;
- **83%** melhoraram as suas condições de vida (dimensões psicossociais e económica).
- **1.633 visualizações e 500 acessos à Plataforma MC – Metas Comunica.**
- **63%** das pessoas beneficiárias de habitação temporária aumentam competências ao nível da manutenção da habitação, **6** encontraram alternativa habitacional e **6** retomam acompanhamento de saúde.
- **100%** dos pedidos recebidos na Bolsa de Cuidadores foram avaliados e **100%** dos pedidos elegíveis foram integrados no serviço.
- **Reconhecimento institucional: Matosinhos distinguido com Selo de Ouro na Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores.**



CAPACITAÇÃO PESSOAL E ENVELHECIMENTO ATIVO



- **82%** das pessoas envolvidas nas ações psicoeducativas aumentaram competências e bem-estar.
- **70%** das pessoas envolvidas aumentaram competências promotoras de um envelhecimento saudável.
- **70%** referem redução do sentimento de isolamento e aumento da rede de suporte.

A análise da intervenção desenvolvida com a população adulta ganha maior consistência atendendo à sua relevância, coerência, eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto — permitindo uma apreciação da sua consistência e do alcance das respostas implementadas. Este enquadramento possibilita não apenas avaliar o grau de concretização dos objetivos definidos, mas também compreender em que medida a ação responde às necessidades do território, mobiliza adequadamente os recursos disponíveis e reveste de potencial para a produção de mudanças significativas e duradouras na vida das pessoas e na coesão social local.

RELEVÂNCIA E COERÊNCIA

- A intervenção responde a necessidades identificadas no território, respondendo a vulnerabilidades estruturais como baixas qualificações, desemprego, precariedade laboral, fragilidade habitacional, isolamento social e alterações dos padrões de consumo de substâncias.
- A abordagem multidimensional revela adequação ao perfil complexo da população adulta acompanhada.

- MP
H. L. S. a
P. 1
7
- A articulação entre respostas reforça a integração das respostas, evitando a fragmentação da intervenção. Destaca-se o trabalho em rede com entidades empregadoras, serviços de saúde, parceiros sociais e autarquia, potenciando complementaridade e evitando sobreposição de respostas;
 - E assegurando o alinhamento com prioridades locais e nacionais, de inclusão social, mitigação da pobreza e combate a todas as formas de discriminação.

EFICÁCIA

Destacam-se mudanças observáveis, nomeadamente:

- Integração de pessoas no mercado de trabalho, incluindo públicos vulneráveis;
- Certificação e aumento de competências profissionais;
- Redução de comportamentos de risco e melhoria no acesso a cuidados de saúde;
- Reforço da estabilidade habitacional;
- Aumento do bem-estar e redução do isolamento social.

Os indicadores demonstram que os objetivos operacionais definidos foram, em larga medida, atingidos, validando a estratégia adotada.

EFICIÊNCIA

- A intensidade da intervenção (elevado número de atendimentos, visitas domiciliárias, acompanhamentos especializados e articulação com parceiros) revela capacidade de mobilização otimizada de recursos humanos e institucionais.
- A articulação entre respostas permite ganhos de escala e evita duplicação de esforços, potenciando o impacto com recursos disponíveis.
- A integração de plataformas digitais e parcerias institucionais reforça a racionalização da ação.

SUSTENTABILIDADE

O reforço de competências, aliado à integração profissional, ao aumento de qualificações, à progressiva autonomia económica e à consolidação de redes colaborativas, asseguram o acesso a direitos e reduzem a dependência futura de medidas de apoio e proteção social.

IMPACTO

[CONTRIBUIÇÕES POTENCIAIS DA INTERVENÇÃO PARA MUDANÇAS DE MÉDIO E LONGO PRAZO]

- Redução de situações de pobreza e exclusão social;
- Maior inclusão de pessoas com diversidade funcional no mercado de trabalho;
- Melhoria das condições de saúde e estabilidade habitacional;
- Reforço da coesão social e territorial;
- Mitigação de ciclos intergeracionais de vulnerabilidade.

Em 2025, a intervenção desenvolvida reafirmou o compromisso com a construção de uma comunidade mais resiliente, capacitada e inclusiva. A aposta em **soluções flexíveis, integradas, adaptadas** e assentes numa cultura de forte proximidade, continua a ser a estratégia para interromper ciclos de desigualdade e promover trajetórias sustentáveis de autonomia.

Avaliar para poder inovar e melhorar práticas, continua a ser a nossa estratégia, **encarando** os riscos e os problemas como reais oportunidades de desenvolvimento.

A consolidação das mentorias profissionais — com especial incidência na inclusão de pessoas com diversidade funcional —, o reforço das respostas de qualificação e literacia para adultos, bem como a conceção e implementação de programas estruturados de natureza preventiva em contexto escolar, orientados para a prevenção da violência no namoro, do bullying e de comportamentos

discriminatórios, evidenciam uma intervenção progressivamente mais integrada, sistemática e orientada para resultados. A par destas iniciativas, a adoção de abordagens psicossociais multifatoriais, assentes na articulação dos diferentes subsistemas de intervenção, reforça a coerência técnica da ação desenvolvida. Destacam-se ainda as respostas de capacitação parental em meio natural, únicas no concelho, o trabalho desenvolvido com pessoas em situação de sem-abrigo e residentes em habitação partilhada, bem como as ações promotoras de envelhecimento ativo e de participação cívica, concretizadas através de assembleias de jovens e de séniores.

A inovação social manteve-se como elemento transversal, sustentada por processos contínuos de avaliação e ajustamento metodológico, permitindo adaptar estratégias às necessidades emergentes. O investimento na comunicação digital reforçou a mobilização comunitária e a proximidade com as pessoas destinatárias. Em paralelo, a consolidação de uma rede de cerca de 84 parceiros estratégicos reforçou a coerência, eficácia e sustentabilidade da intervenção, afirmando o trabalho colaborativo como pilar essencial para a construção de soluções partilhadas e para o fortalecimento da coesão social no território.

III. CONCLUSÕES

Os projetos implementados no decurso de 2025 abrangeram a população-alvo prevista, contribuindo para atenuar problemáticas identificadas no Diagnóstico Social do Concelho, respondendo a objetivos estratégicos locais e metas nacionais.

A consolidação de uma cultura de intervenção tecnicamente consistente, estável e assente na proximidade potenciou a eficácia das respostas e permitiu enfrentar contextos particularmente exigentes.

Persistem, contudo, desafios estruturais:

- insuficiência de resposta habitacional e aumento dos custos de arrendamento;
- prevalência de trajetórias prolongadas de exclusão social, frequentemente associadas a problemas de saúde mental e dependências;
- crescimento do número de pessoas migrantes com necessidades específicas de integração
- baixas qualificações e desadequação de competências face ao mercado de trabalho;
- escassez de formação ajustada;
- desvalorização dos processos de aprendizagem ao longo da vida e de respostas de natureza formativa;
- expectativas pouco realistas relativamente ao recrutamento inclusivo.
- práticas parentais desadequadas;
- fragilidades ao nível da estimulação precoce e do percurso escolar de crianças e jovens;
- ausência de referências/modelos na comunidade com capacidade para motivar para mudança de modos de vida e formas de estar na e com a comunidade.

Acrescem constrangimentos como:

- persistência de fenómenos de discriminação;
- Insuficiência e desadequação de espaços de atendimento descentralizados e com flexibilidade ao nível dos horários de utilização.

A interiorização de modelos de vida cristalizados e a dificuldade de projeção no futuro continuam a constituir obstáculos relevantes aos processos de mudança. A rutura com estes padrões de comportamento implica o reconhecimento das mais valias que dela decorrem e estas nem sempre são imediatas. Este facto condiciona, à partida, a motivação para tais processos. A capacidade de projeção no futuro é travada por padrões de gestão do quotidiano centrados apenas no presente.

Neste contexto, a sistematicidade, a proximidade e a construção de relações de confiança mantêm-se como estratégias centrais para promover motivação, responsabilização e rutura com ciclos de exclusão.

As equipas continuam a demonstrar elevada capacidade de adaptação, reflexão e articulação em rede, registando níveis médios de satisfação de 4,3 quanto aos resultados alcançados e 4,4 relativamente ao trabalho em parceria.

A participação e o envolvimento ativo das pessoas e da comunidade afirmam-se como fatores-chave de desenvolvimento e coesão social, exigindo intervenções flexíveis e progressivamente ajustadas às necessidades emergentes. A complexidade das situações acompanhadas impõe abordagens integradas que considerem os múltiplos domínios da vida, promovendo pertença, dignidade, valorização da diversidade e igualdade no acesso a direitos.

Intencionalidade, intensidade e extensão continuam a marcar a ação desenvolvida. Ao assegurar direitos e potenciar competências, reforçamos a autoeficácia, o sentimento de pertença e a construção de comunidades mais coesas e menos desiguais. Inovar permanece um compromisso permanente, sustentado na convicção de que incluir é reconhecer e valorizar o potencial transformador da diferença.

IV. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES | PROJETOS - AVALIAÇÃO ESPECÍFICA

Handwritten signature and initials: "M. Esc." and a mark resembling a stylized "X" or "7".

1. QUALIFICAÇÃO E EMPREGO

PROJETO: CENTRO QUALIFICA

FINANCIAMENTO: PESSOAS 2030 - Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão -
Tipologia de Operações: Centros especializados em qualificação de adultos e processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências - Centros Qualifica e Câmara Municipal de Matosinhos

DURAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025

EQUIPA: 1 Coordenadora e 2 técnicas de ORVC a tempo inteiro e 3 formadores/as de áreas de formação de base a meio tempo

PESSOAS ABRANGIDAS

⇒ 491 pessoas adultas

AÇÕES REALIZADAS

- ⇒ Desenvolvimento de ações de informação e de divulgação sobre a relevância da aprendizagem ao longo da vida.
- ⇒ Informação, orientação e encaminhamento de pessoas adultas para ofertas de ensino e formação profissionais.
- ⇒ Reconhecimento, validação e certificação das competências escolares de nível básico (4º, 6º e 9º anos) e nível secundário (12º ano).
- ⇒ Reconhecimento, validação e certificação das competências profissionais na área de Serviço de apoio a crianças e jovens – Técnico/a de ação educativa.
- ⇒ Dinamização e participação em redes de parceria de base territorial.
- ⇒ Monitorização do percurso das pessoas encaminhadas para ofertas de qualificação.

RESULTADOS ATINGIDOS

- ⇒ 350 pessoas inscritas.
- ⇒ 333 pessoas encaminhadas e integradas em ofertas de educação e formação.
- ⇒ 66 pessoas integradas em processos de RVCC escolar ou profissional.
- ⇒ 81 pessoas certificadas no âmbito dos processos de RVCC.

TOTAL | CUSTO ANUAL

⇒ 190.538,87€

PROJETO: PROJETO LOCAL DO CENTRO QUALIFICA

FINANCIAMENTO: PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

DURAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025

EQUIPA: 1 Mediadora/Técnica de ORVC e 4 formadoras (3 a meio tempo)

PESSOAS ABRANGIDAS

⇒ 172 pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, com muito baixas qualificações (inferiores ao 9º ano) ou mesmo sem escolaridade

M. C. S. e.
A

AÇÕES REALIZADAS

- ⇒ Dinamização de ações de informação e de divulgação sobre a pertinência da aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente da resposta: Projeto Local de Qualificações: B1|B2|B3.
- ⇒ Mobilização de pessoas adultas com muito baixas qualificações, para integrarem modalidades de qualificação que conduzam à obtenção de uma certificação de B1, B2 ou B3.
- ⇒ Criação de condições propícias à participação das pessoas em percursos de qualificação, tirando partido das parcerias estabelecidas.
- ⇒ Promoção de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências de nível B1/B2/B3, complementados com formação ajustada ao perfil das pessoas.
- ⇒ Promoção de formação modular (UFCD) para desenvolvimento das competências básica de leitura e escrita e de literacia digital.
- ⇒ Acompanhamento de proximidade e articulado das pessoas envolvidas em todas as fases do Processo de RVCC, reduzindo riscos de desistência e otimizando das taxas de certificação.

RESULTADOS ATINGIDOS

- ⇒ 106 Pessoas/ano integradas em resposta de qualificação

TOTAL | CUSTO ANUAL

- ⇒ 134.630,85€

PROJETO: CAPACITAÇÃO & INCLUSÃO

FINANCIAMENTO: Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOTI) – Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e Câmara Municipal de Matosinhos

DURAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025

EQUIPA: 1 psicóloga; 1 intérprete de língua gestual

PESSOAS ABRANGIDAS

- ⇒ 202 pessoas: 77 pessoas na ação Capacitação e 125 pessoas na ação Inclusão

AÇÕES REALIZADAS

CAPACITAÇÃO

- ⇒ Realização de ações de capacitação nas áreas de Línguas, Tecnologias da Informação e Comunicação e Competências de Empregabilidade.

INCLUSÃO

- ⇒ Atendimento, balanço de competências, avaliação funcional e orientação profissional dos/as candidatos/as com diversidade funcional.
- ⇒ Acompanhamento de proximidade dirigido às pessoas em processo de integração profissional que visa a definição de uma trajetória de vida profissional adequada à realidade da entidade empregadora, respeitando o perfil do/a candidato/a.
- ⇒ Desenvolvimento de um programa de mentoring às organizações como suporte ao processo de contratação, acolhimento e integração, manutenção do emprego e apoio pós-colocação.
- ⇒ Angariação de ofertas com vista a integração profissional de pessoas com diversidade funcional.

RESULTADOS ATINGIDOS

CAPACITAÇÃO

- ⇒ 4 ações de formação concluídas.
- ⇒ 77 pessoas abrangidas.
- ⇒ 59 pessoas capacitadas.

INCLUSÃO

- ⇒ 83 pessoas com diversidade funcional atendidas acompanhadas e orientadas no âmbito da sua procura de emprego.
- ⇒ Acompanhamento de 36 novas pessoas.

- ⇒ Realização de 304 atendimentos individualizados.
- ⇒ Realização de um workshop para a promoção de competências de empregabilidade que abrangeu 4 pessoas.
- ⇒ 29 pessoas integradas profissionalmente.
- ⇒ 43 pessoas acompanhadas em processos de mentoria.
- ⇒ 9 entidades empregadoras parceiras integraram processos de mentoria.

MP
A.C.S.C
P.
A

TOTAL | CUSTO ANUAL

⇒ 73.086,28€

PROJETO: GIP - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

FINANCIAMENTO: IEFP e Câmara Municipal de Matosinhos

DURAÇÃO: janeiro de 2025 a maio de 2025

EQUIPA: 1 Técnico/a superior

PESSOAS ABRANGIDAS

⇒ 3955 pessoas

AÇÕES REALIZADAS

- ⇒ Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade geográfica no emprego ou na formação.
- ⇒ Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora.
- ⇒ Encaminhamento de pessoas para ações de formação ou medidas de emprego.
- ⇒ Executar diligências na receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP.
- ⇒ Apresentar desempregados/as a ofertas de emprego do IEFP.
- ⇒ Colocar pessoas em ofertas de emprego do IEFP.
- ⇒ Realizar atendimentos individuais para apoio à utilização dos serviços online do IEFP (Inscrição para emprego, requerimento de subsídio, agendamento prévio, ...).
- ⇒ Realizar atendimentos individuais no âmbito das informações gerais, declarações, alteração/atualização de dados e receção de documentação.
- ⇒ Sessões sobre medidas de emprego e técnicas de procura de emprego realizadas no Estabelecimento Prisional de Custóias.
- ⇒ Participação mensal nas comissões sociais de freguesias de Custóias e de Leça do Balio.
- ⇒ Gestão e organização de 4 grupos de formação VIDA ATIVA (percursos de formação modular) em articulação direta com o IEFP do Porto.
- ⇒ Dinamização de sessões de orientação profissional para pessoas imigrantes.

RESULTADOS ATINGIDOS

- ⇒ 16 sessões de informação coletiva realizadas; 16 sessões de informação coletiva realizadas (9 presenciais e 7 à distância), às quais compareceram 343 pessoas desempregadas recém-inscritas no IEFP (217 presenciais e 126 à distância).
- ⇒ 10 sessões realizadas (7 presenciais e 3 à distância), às quais compareceram 256 pessoas.
- ⇒ 7 sessões de técnicas de procura de emprego realizadas (6 presenciais e 1 à distância), às quais compareceram 193 pessoas.
- ⇒ 32 pessoas tuteladas (individualmente) para procura ativa de emprego.
- ⇒ 162 pessoas encaminhadas para formação e/ou medidas de emprego.
- ⇒ 30 postos de trabalho registados.
- ⇒ 41 entidades empregadoras contactadas (1 presencialmente e 40 à distância).
- ⇒ 227 pessoas desempregadas a ofertas de emprego do IEFP.
- ⇒ 5 pessoas colocadas em ofertas de emprego do IEFP.

- MP
NCS
x
- ⇒ 46 atendimentos individuais realizados para apoio à utilização dos serviços online do IEFP (Inscrição para emprego, requerimento de subsídio, agendamento prévio, ...).
 - ⇒ 136 atendimentos individuais no âmbito das informações gerais, declarações, alteração/atualização de dados e receção de documentação.

TOTAL | CUSTO ANUAL

⇒ 10.724,25€

PROJETO LITERACIA

FINANCIAMENTO: Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI) – Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e Câmara Municipal de Matosinhos

DURAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025

EQUIPA: 2 professoras, 2 psicólogas, 5 monitores, 1 animadora sociocultural

PESSOAS ABRANGIDAS

+LITERACIA

- ⇒ 79 pessoas com mais de 18 anos que não tiveram oportunidade de desenvolver competências básicas de leitura, escrita, cálculo e tecnologia ou que apresentam muita dificuldade nestas áreas.

ACADEMIA +LITERACIA

- ⇒ 42 pessoas adultas com baixas qualificações ou sem escolaridade, que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconómica, isolamento social, desemprego ou reforma.

AÇÕES REALIZADAS

+LITERACIA

- ⇒ Promoção de competências de Cultura, Língua e Comunicação; Matemática, Ciências e Tecnologia; Competências Digitais; Conhecimento do Mundo; Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem; Cidadania e Empregabilidade; Funções Executivas; Expressões (musical e Plástica), organizadas em 3 níveis de proficiência: iniciação, aprofundamento e consolidação.
- ⇒ Apoio na definição e concretização de um percurso de aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente, através da integração em ofertas de educação e formação subsequentes, bem como através da integração profissional.

ACADEMIA +LITERACIA

- ⇒ Realização de sessões para a promoção de competências de estimulação cognitiva, expressão motora, expressão dramática, expressão plástica, expressão musical e competências digitais básicas.
- ⇒ Dinamização de sessões temáticas, em função dos interesses/necessidades do público-alvo.
- ⇒ Realização de apresentações públicas do trabalho realizado pelos participantes.

RESULTADOS ATINGIDOS

+LITERACIA

8.ª EDIÇÃO (2023/2024)

- ⇒ Envolvimento de 80 formandos/as em 8 grupos de formação (2 grupos em cada união de freguesia).
- ⇒ 70% (44) dos/as formandos/as avaliados/as aumentaram as suas competências básicas nas diferentes áreas do saber em pelo menos um nível de proficiência.
- ⇒ 28 formandos/as aumentaram a sua proficiência em um nível nas competências de Cultura, Língua e Comunicação; 19 formandos/as aumentaram a sua proficiência em um nível nas competências de Matemática, Ciência e Tecnologia; 17 formandos/as aumentaram a sua proficiência em um nível nas competências de Conhecimento do Mundo; 18 formandos/as aumentaram a sua proficiência em um nível nas Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem; 11 formandos/as aumentaram a sua proficiência em um nível nas competências

de Cidadania e Empregabilidade; 15 formandos/as aumentaram a sua proficiência e em um nível na área das Funções Executivas.

- ⇒ 58% (46) formandos/as concluíram a ação com aproveitamento.
- ⇒ 7 formandos/as foram orientados/as para os Projetos Locais – ADEIMA; 3 formandos/as foram orientados/as para outras respostas formativas; 2 formandos/as foram orientados/as para a Academia +Literacia.

9.ª EDIÇÃO (2024/2025)

- ⇒ Envolvimento de 68 formandos/as em 8 grupos de formação (2 grupos em cada união de freguesia).
- ⇒ 3 formandos/as aumentaram a sua proficiência em um nível nas competências de Cultura, Língua e Comunicação; 1 formando/a aumentou a sua proficiência em um nível nas competências de Matemática, Ciência e Tecnologia; 1 formando/a aumentou a sua proficiência em um nível nas áreas das Funções Executivas; não se verificaram melhorias nas Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem e nas competências de Cidadania e Empregabilidade.
- ⇒ 1 formando/a foi orientado/a para os Projetos Locais – ADEIMA e 1 formando/a foi orientado/a para outras respostas formativas.

ACADEMIA + LITERACIA

- ⇒ Envolvimento de 35 participantes.
- ⇒ Dinamização de sessões para promoção de competências de estimulação cognitiva, expressão motora, expressão dramática, expressão plástica, expressão musical e competências digitais básicas, com a duração de 742 horas.
- ⇒ Participação de 10 pessoas em experiências de intercâmbio entre gerações: Clube de Ciências, em parceria com o Agrupamento de Escolas Irmãos Passos e Caminhada Intergeracional pelo Corredor Verde do Leça, no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.
- ⇒ Participação de 19 pessoas no 1º Intercâmbio intermunicipal realizado com um grupo de seniores da Associação de Reformados e Aposentados do Distrito de Viana do Castelo.
- ⇒ 4 visitas de estudo: Planetário de Espinho; Museu da Memória de Matosinhos – mumma; exposição ManifestHabitação; Museu do Traje de Viana do Castelo e Museu de Artes Decorativas.
- ⇒ 1 sessão temática de sensibilização sobre os perigos da *Internet*, intitulada “Comunicar em segurança – *Internet Segura*”, dinamizada por agentes da PSP.
- ⇒ 2 apresentações públicas:
 - apresentação teatral, musical e de dança intitulada “O Milagre de S. Pedro”, no auditório da Cooperativa Água-Viva e no auditório do Salão Paroquial de Leça da Palmeira.
- ⇒ Aumento de competências promotoras de um envelhecimento saudável e diminuição do isolamento em 65% dos/as participantes.

TOTAL | CUSTO ANUAL

- ⇒ 200.865,26€

2. INFÂNCIA E JUVENTUDE

PROJETO: BIQUINHA EM AÇÃO

FINANCIAMENTO: Câmara Municipal de Matosinhos

DURAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025

EQUIPA: 1 Educadora Social, 1 Psicóloga

PESSOAS ABRANGIDAS

- ⇒ 118 crianças e jovens em risco, familiares e outros membros da comunidade residentes no Conjunto Habitacional da Biquinha

H. C. S. C.
R.

AÇÕES REALIZADAS

- ⇒ Apoio ao estudo.
- ⇒ Atividades lúdico-pedagógicas e de tempos livres.
- ⇒ Atividades desportivas.
- ⇒ Acompanhamento parental.
- ⇒ Acompanhamento e orientação individual.
- ⇒ Dinamização de atividades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- ⇒ Atendimento à comunidade.
- ⇒ Espaço livre Cid@net.
- ⇒ Biquinha em Ação Solidário.

RESULTADOS ATINGIDOS

- ⇒ 43 Crianças/jovens melhoraram os seus métodos de organização e autonomia nos momentos de estudo.
- ⇒ 47 Crianças/jovens melhoraram o seu desempenho escolar e mantiveram-se no sistema de ensino.
- ⇒ 43 Crianças/jovens transitaram de ano.
- ⇒ 25 Crianças/Jovens frequentaram o apoio ao estudo e/ou atividades complementares nos respetivos agrupamentos.
- ⇒ 1 Jovem integrou o mercado de trabalho.
- ⇒ 1 Jovem integrou o Ensino Superior.
- ⇒ 49 Crianças/jovens diminuíram pelo menos um dos comportamentos de risco associados.
- ⇒ 44 Crianças/jovens aumentaram a sua capacidade de escuta ativa através de dinâmicas de grupo e momentos de acompanhamento individual.
- ⇒ 44 Crianças/jovens aumentaram as suas competências pessoais através de sessões e momentos de acompanhamento individual.
- ⇒ 49 crianças e jovens participaram no Biquinha em Ação Solidário: recolha de tampas e distribuição de bens para a Cruz Vermelha Portuguesa.
- ⇒ 40 crianças e jovens frequentaram atividades desportivas e de desenvolvimento de competências no âmbito do projeto (14 participaram em sessões de Flamenco promovidas pelo projeto FABRIC'ARTE em parceria com a CMM; 12 crianças e jovens participaram no Espetáculo Projeto FABRIC'ARTE UM DÓ LI TÁ; 2 jovens participaram em sessões do projeto "Safe in Town"; 12 crianças e jovens participaram em sessões do projeto "Caixa de Som"; 15 crianças e jovens participaram num Workshop Preparação/Confeção de Pizzas no âmbito do Festival Italiano 2025; 40 participaram em atividades desportivas promovidas pelo projeto Mente São Corpo São em parceria com a CMM).
- ⇒ 49 Participantes aumentaram as suas competências na área das TIC no âmbito do projeto.
- ⇒ 45 Adultos aumentaram as suas competências parentais (gestão de comportamentos, hábitos de saúde, competências relacionais).
- ⇒ 91 Atendimentos para esclarecimentos de cariz geral, aconselhamento e encaminhamento para entidades da rede (marcações on-line, declarações SS, prova escolar, consulta SSDireta, certidões AT, redação de e-mails, etc.).
- ⇒ 69 pessoas abrangidas no atendimento à comunidade (20 adultos externos ao projeto e 49 encarregados de educação).

TOTAL | CUSTO ANUAL

- ⇒ 71.545,43€

PROJETO: GUARDA EM AÇÃO

FINANCIAMENTO: Câmara Municipal de Matosinhos

DURAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025

P. H. A.
H. C. S. C.
7

EQUIPA: 1 Psicóloga, 1 Animadora

PESSOAS ABRANGIDAS

⇒ **43 crianças/jovens e 10 encarregados de educação** residentes no Conjunto Habitacional da Guarda.

AÇÕES REALIZADAS

- ⇒ Apoio ao estudo.
- ⇒ Atividades lúdico-pedagógicas.
- ⇒ Acompanhamento e Orientação Individual.
- ⇒ Ações de treino e Desenvolvimento Pessoal.
- ⇒ Atividades de férias e pausas letivas.
- ⇒ Espaço de atendimento à comunidade.

RESULTADOS ATINGIDOS

- ⇒ 33 Crianças e jovens envolvidos em ações promotoras da melhoria do desempenho escolar. 33 melhoraram o seu desempenho escolar.
- ⇒ 43 Crianças e jovens permaneceram no sistema de ensino.
- ⇒ 43 crianças envolvidas em atividades de promoção de prevenção de comportamentos de risco, abandono escolar, e comportamentos pré-delinquentes, dos quais 42 desenvolveram três ou mais competências.
- ⇒ 41 Crianças, jovens e adultos envolvidos em atividades promotoras de competências pessoais, sociais, cognitivas e de cidadania, dos quais 36 desenvolveram três ou mais competências.
- ⇒ 41 Crianças e jovens envolvidos em atividades promotoras de competências e/ou de cidadania e participação cívica dos quais 40 desenvolveram quatro ou mais competências de cidadania e de participação cívica.
- ⇒ 10 Pais/mães envolvidos em atividades de acompanhamento individual e promotoras de competências pessoais, sociais, parentais, de empregabilidade e de cidadania dos quais 8 desenvolveram 3 ou mais competências.

TOTAL | CUSTO ANUAL

⇒ **57.802,75€**

PROJETO: SEIXO EM AÇÃO E9G

FINANCIAMENTO: Programa Escolhas 9ª Geração e Câmara Municipal de Matosinhos

DURAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025

EQUIPA: 1 coordenadora; 1 psicóloga; 1 educadora social; 1 monitora CID; 1 dinamizador comunitário (cessou funções no projeto a 30/09/2025)

PESSOAS ABRANGIDAS

- ⇒ **295 pessoas abrangidas:**
 - 208 crianças ou jovens
 - 58 familiares
 - 29 outros elementos da comunidade

AÇÕES REALIZADAS

- ⇒ Assembleias de Turma.
- ⇒ Educar para os Afetos – desenvolvimento de competências sócio emocionais.
- ⇒ Rádio Padrão.
- ⇒ Dispositivos Pedagógicos.
- ⇒ Mentorias Vocacionais.
- ⇒ Apoio ao Estudo.

HP
M.ESC
F.
7

- ⇒ Treino de Competências Pessoais e Sociais.
- ⇒ Pausas divertidas.
- ⇒ Mentorias Desportivas.
- ⇒ Gabinete de Apoio à Comunidade.
- ⇒ Famílias em Ação.
- ⇒ Teatro de Rua "Histórias em Viagem".
- ⇒ Oficina Artística *Upcycling* – Espaço de transformação pessoal e social.
- ⇒ Espaço CID.

RESULTADOS ATINGIDOS

- ⇒ 198 crianças e jovens participaram em atividades promotoras do sucesso escolar.
- ⇒ 78 crianças e jovens foram envolvidos/as em atividades de apoio ao estudo.
- ⇒ 81 crianças ou jovens melhoraram pelo menos duas notas no final do 3º Período em comparação com os resultados do 1º Período.
- ⇒ 203 crianças e jovens foram envolvidos/as em atividades promotoras de competências pessoais, emocionais, sociais e/ou cognitivas.
- ⇒ 148 crianças e jovens envolvidas em, pelo menos, 12 sessões promotoras de competências pessoais, emocionais, sociais e/ou cognitivas melhoraram 4 ou mais competências numa bateria de 20. As competências que mais se destacam são: "demonstra interesse nas atividades desenvolvidas"; "demonstra capacidade de iniciativa e/ou de produtividade"; "reconhece, expressa e gera estados emocionais de forma adequada"; "comunica de modo positivo, eficaz e assertivo" e "demonstra boas capacidades ao nível da leitura e da escrita".
- ⇒ 34 jovens e/ou adultos foram envolvidos em atividades promotoras de competências de empregabilidade.
- ⇒ 17 jovens e/ou adultos foram encaminhados para ofertas de emprego e/ou estruturas de apoio ao emprego.
- ⇒ 8 jovens e/ou adultos foram integrados no mercado de trabalho.
- ⇒ 13 jovens e/ou adultos envolvidos em atividades promotoras de competências de empregabilidade aumentaram pelo menos duas competências de empregabilidade numa bateria de 8. As competências que evidenciam maior expressividade são: "construção, atualização e melhoria do CV"; "participação em atividades de desenvolvimento de competências de empregabilidade (workshops, balanço de competências etc.)"; e "maior interesse e envolvimento na aquisição de conhecimentos sobre o mercado de trabalho (direitos e deveres, entrevistas, etc.)".
- ⇒ 56 responsáveis educativos foram envolvidos em atividades promotoras de competências parentais.
- ⇒ 21 responsáveis educativos envolvidos em, pelo menos, 6 sessões promotoras de competências parentais aumentaram 3 ou mais competências numa bateria de 10. As competências que mais se salientam são: "é capaz de pedir ajuda e procurar apoio para resolver assuntos relacionados com as suas responsabilidades parentais" e "reconhece a importância das rotinas e das regras nas dinâmicas familiares".
- ⇒ 84 crianças e jovens foram envolvidos/as em atividades promotoras de competências desportivas.
- ⇒ 38 crianças e jovens envolvidos/as em, pelo menos, 16 sessões promotoras de competências desportivas melhoraram, pelo menos, 4 competências numa bateria de 10. De salientar que as competências que apresentam maior expressividade são: "demonstra interesse por atividades desportivas", "revela motivação e empenho na melhoria do desempenho em atividades desportivas" e "procura ocupar regularmente o tempo livre com atividades ligadas ao desporto".
- ⇒ 203 crianças e jovens foram envolvidos/as em atividades promotoras de competências artísticas e/ou culturais.
- ⇒ Das 203 crianças e jovens, 160 estiveram presentes em 10 ou mais sessões e destas, 55 desenvolveram três ou mais competências artísticas e/ou culturais previstas numa bateria de 11.

As competências que apresentam maior expressividade são: "é recetivo/a a novas ideias/experiências artísticas e/ou culturais"; "é capaz de desenvolver um trabalho de forma criativa" e "Revela interesse e gosto por explorar e utilizar modalidades diversificadas de expressão visual (colagens, desenho, pintura, escultura, etc..

⇒ 78 crianças e jovens participaram em atividades promotoras de competências digitais.

TOTAL | CUSTO ANUAL

⇒ 118.278,16€

PROJETO: CPCJ - COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS MATOSINHOS

FINANCIAMENTO: Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens e Câmara Municipal de Matosinhos

DURAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025

EQUIPA: 2 psicólogas

PESSOAS ABRANGIDAS

⇒ Crianças e jovens em perigo e suas famílias, residentes no Concelho de Matosinhos

AÇÕES REALIZADAS

- ⇒ Atendimento e informação dos cidadãos que se dirigem à CPCJ
- ⇒ Receção de sinalizações de crianças e jovens em eventual situação de perigo
- ⇒ Avaliação diagnóstica das situações sinalizadas
- ⇒ Acompanhamento das medidas de promoção e proteção definidas junto de criança/s/jovens e suas famílias

RESULTADOS ATINGIDOS

- ⇒ 269 Processos de Promoção e Proteção acompanhados
- ⇒ 378 atendimentos
- ⇒ 94 visitas domiciliárias
- ⇒ 102 Processos arquivados

TOTAL | CUSTO ANUAL

⇒ 110.778,74€

PROJETO: SAF – Serviço de Apoio à Família

FINANCIAMENTO: Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI) - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e Câmara Municipal de Matosinhos

DURAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025

EQUIPA: 5 Psicólogas

PESSOAS ABRANGIDAS

- ⇒ 396 Pessoas abrangidas
 - 238 Crianças e jovens e 158 figuras parentais/responsáveis educativos
 - 112 Famílias multidesafiadas

AÇÕES REALIZADAS

- ⇒ Acompanhamento de 112 famílias multidesafiadas e 294 pessoas em atividades de acompanhamento especializado:
 - 50 famílias acompanhadas em SAF (104 adultos e 101 crianças e jovens);
 - 42 famílias com um/a ou mais dos seus elementos acompanhados em IP (34 adultos e 21 crianças e jovens);

- H.P. e
A.E.S. e
P. 1
2
- 20 famílias envolvidas em acompanhamento SAF, com pelo menos um/a dos/as seus/suas elementos acompanhado no âmbito da intervenção (16 adultos e 18 crianças e jovens).
 - ⇒ Realização de 600 sessões de capacitação com as famílias no âmbito do SAF e 671 momentos de intervenção psicológica.
- Para além das sessões realizadas houve 590 sessões - 265 de SAF e 325 de intervenção psicológica - que, embora agendadas, não se concretizaram por falta não justificada ou por desmarcação pela família/participante.
- As sessões SAF decorrem no domicílio da família e as sessões IP numa estrutura da comunidade próxima do domicílio. Cada sessão tem na sua preparação, realização e registo, uma duração média de 2h15.
- ⇒ Realização de 426 diligências junto de estruturas da Comunidade.
 - ⇒ Implementação de 7 Intervenções Coletivas, abrangendo 102 participantes (96 crianças e jovens e 6 figuras parentais/responsáveis educativos), num total de 51 sessões de capacitação (71 horas).
 - 1 Ações de promoção educativa/de combate ao abandono e insucesso escolares centradas na promoção de competências parentais, envolvendo 6 figuras parentais/responsáveis educativos (1 do sexo masculino e 5 do sexo feminino);
 - 6 Ações de promoção e/ou educação para a saúde mental, mediante a implementação de programas de educação socio emocional junto de 96 crianças do 1º ciclo do ensino básico, envolvendo 96 participantes (42 [44%] do sexo masculino e 54 [56%] do sexo feminino).

RESULTADOS ATINGIDOS

- ⇒ Redução das condutas negligentes em 98% das famílias/responsáveis educativos envolvidos.
- ⇒ Favorecimento da criação de redes de suporte em 98% das famílias envolvidas.
- ⇒ Aumento do conhecimento e do uso/acesso a recursos existentes na Comunidade em 98% das famílias.
- ⇒ Aumento das competências pessoais, sociais e/ou parentais em 98% das famílias envolvidas em acompanhamento SAF e/ou IP.
- ⇒ A melhoria na prestação adequada de cuidados a menores nos domínios centrais ao seu processo de desenvolvimento físico, motor, emocional e/ou cognitivo em 98% das famílias acompanhadas em SAF e/ou IP.
- ⇒ 99% das famílias envolvidas na resposta SAF em contexto domiciliário avaliou o serviço como útil e adaptado às suas necessidades, considerando ter contribuído para o aumento de competências e correspondido às expectativas.

Para as famílias envolvidas o serviço foi muito útil para: aumentar o bem-estar individual (81%); aumentar o bem-estar familiar (76%); aumentar conhecimentos sobre parentalidade (81%); ajudar os/as participantes e a família a desenvolver forças e potencialidades (84%); aumentar a reflexão sobre si e sobre o processo de educação e desenvolvimento do/a(s) meu/minha(s) filho/a(s) (89%); conhecer e identificar os recursos da comunidade (83%) e mudar comportamentos (72%).
- ⇒ Todas as pessoas envolvidas em intervenção psicológica avaliaram o serviço como útil e adaptado às suas necessidades, considerando ter contribuído para o aumento das suas competências pessoais e sociais.

Esta valência da operação correspondeu às expectativas de 98% dos/as participantes. A avaliação da intervenção desenvolvida ao nível dos quadros de sintomatologia do foro da saúde mental, comprometedores das relações e dinâmicas familiares e passíveis de intervenção psicológica, foi avaliada pelas pessoas envolvidas como muito útil para: aumentar o bem-estar individual (70%); aumentar o bem-estar familiar (59%); aumentar conhecimentos sobre parentalidade (61%); ajudar os/as participantes e a família a desenvolver forças e potencialidades (65%); aumentar a reflexão sobre si e sobre o processo de educação e desenvolvimento do/a(s) meu/minha(s) filho/a(s) (86%); conhecer e identificar os recursos da comunidade (75%) e mudar comportamentos (84%).
- ⇒ Os contactos de follow-up realizados evidenciaram a manutenção dos ganhos alcançados.
- ⇒ Todos/as os/as participantes que responderam ao questionário de avaliação final das ações de capacitação direcionadas para figuras parentais/responsáveis educativos, classificam as ações

desenvolvidas como “muito importantes” com impacto no aumento do bem-estar individual e familiar; no aumento do conhecimento sobre parentalidade; no desenvolvimento de forças e potencialidades familiares e na mudança de alguns comportamentos e práticas.

- ⇒ Todas as Professoras titulares de turma que acompanharam a implementação dos programas de educação sócio emocional avaliam-nos como muito importantes para o processo de desenvolvimento dos/as alunos/as, permitindo-lhes aumentar as competências trabalhadas.

TOTAL | CUSTO ANUAL

⇒ 156.711,22€.

3: PROTEÇÃO SOCIAL

PROJETO APARTAMENTOS PARTILHADOS PARA HABITAÇÃO TEMPORÁRIA

FINANCIAMENTO: Centro Distrital da Segurança Social/ ISS e Câmara Municipal de Matosinhos

DURAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025

EQUIPA: 1 Psicólogo; 1 Auxiliar de Ação Direta

PESSOAS ABRANGIDAS

⇒ 19 pessoas

AÇÕES REALIZADAS

- ⇒ Acolhimento e integração de 19 pessoas nos apartamentos partilhados.
- ⇒ Acompanhamento psicossocial de proximidade e orientação e nas atividades de vida diária.
- ⇒ Acompanhamento para o desenvolvimento de competências ao nível da higiene e organização habitacional e apoio na limpeza e organização do apartamento.
- ⇒ Encaminhamento para apoio alimentar e pedidos de doação de cabaz alimentar e de outros bens.
- ⇒ Encaminhamento para ofertas formativas e profissionais.
- ⇒ Encaminhamento e acompanhamento aos serviços de saúde.

RESULTADOS ATINGIDOS

- ⇒ 19 pessoas estiveram integradas nos Apartamentos Partilhados da ADEIMA, com respetivo acompanhamento social.
- ⇒ Melhoria das condições de habitação, de forma temporária, de 19 pessoas, permitindo desenvolver outras competências em falta, possibilitando o trabalho da sua autonomização.
- ⇒ 19 pessoas beneficiaram de acompanhamento psicossocial de proximidade refletido em 48 atendimentos realizados, 37 acompanhamentos a diversos serviços e 612 visitas domiciliárias realizadas.
- ⇒ 10 pessoas mantêm, mantiveram ou adquiriram boas competências ao nível da higiene e organização habitacional.
- ⇒ 2 pessoas saíram, após o período previsto de permanência, regressando a casa de familiares.
- ⇒ 6 pessoas saíram, após o período previsto de permanência, integrando quartos em habitações, 5 delas com apoio económico do SAAS.
- ⇒ 1 pessoa integrou um estágio no âmbito de uma formação com habitação garantida.
- ⇒ 4 pessoas foram encaminhadas para os serviços de saúde, das quais 4 pessoas foram acompanhadas aos serviços.
- ⇒ 7 pessoas foram encaminhadas e 7 atendidas na Loja de Emprego.
- ⇒ 3 pessoas integraram ou reintegraram o mercado de trabalho durante o período de permanência.
- ⇒ 1 pessoa integrou formação remunerada durante o período de permanência.

- ⇒ 19 pessoas beneficiaram dos pedidos de doação de bens dirigidos aos parceiros sociais, que disponibilizaram vestuário, produtos de higiene e equipamento mobiliário para recheio e melhoria dos apartamentos partilhados.

Considerando a especificidade desta população e das suas múltiplas vulnerabilidades, após a saída, a equipa faz um follow-up das situações que carecem de maior atenção. Assim, e durante o período que é considerado oportuno, é feito um acompanhamento de proximidade a pessoas que, ainda que não atuais beneficiárias dos AP temporários, já usufruíram dessa medida. Deste acompanhamento em follow-up, e a fim de assegurar a não reversão da situação de integração habitacional, decorrem alguns resultados:

AÇÕES REALIZADAS.

- ⇒ Orientação e acompanhamento nas Atividades de Vida Diária de 4 pessoas, pós-saída do projeto
- ⇒ Acompanhamento social de proximidade: 6 atendimentos realizados, 10 acompanhamentos aos diversos serviços e 193 visitas domiciliárias realizadas.
- ⇒ Pedidos de doação para recheio das habitações e suprimentos de necessidades.

RESULTADOS ATINGIDOS

- ⇒ Melhoria/manutenção das condições de habitação, de forma permanente, de 4 pessoas, permitindo desenvolver outras competências em falta.
- ⇒ 4 pessoas beneficiaram de acompanhamento psicossocial de proximidade refletido em 10 acompanhamentos a diversos serviços e 155 visitas domiciliárias realizadas.
- ⇒ Condições de habitabilidade, respeitante à organização e limpeza, melhoradas pelo acompanhamento e orientação nessa dimensão.
- ⇒ 2 pessoas mantêm boas competências ao nível da higiene e organização habitacional.

TOTAL | CUSTO ANUAL

- ⇒ 75.043,47€

4. SAÚDE

PROJETO: NOVAS METAS
FINANCIAMENTO: Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (ICAD) e Câmara Municipal de Matosinhos

DURAÇÃO: março 2025 a fevereiro 2027

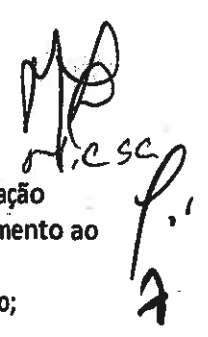
EQUIPA: 2 Psicóloga; 1 Educadora Social; 1 Médico ULSM (tempo parcial); 1 Médico CRI (tempo parcial); Enfermeiros ULSM (tempo parcial)

PESSOAS ABRANGIDAS

- ⇒ 19 pessoas em PSBLE (Programa de Substituição de Baixo Limiar de Exigência).
- ⇒ 31 pessoas em situação de sem-abrigo ou situação de marginalidade social, não integrados em PSBLE e consumidores de substâncias psicoativas e 5 sem consumo de substâncias psicoativas.
- ⇒ 33 jovens que participaram nas ações de sensibilização/informação.
- ⇒ 500 utilizadores da plataforma MC – Metas Comunica, com 1264 utilizadores registados.

AÇÕES REALIZADAS

- ⇒ Troca / distribuição de material: preservativos; gel lubrificante; kits de consumo fumado; redes (filtros); máscaras.
- ⇒ Cuidados de saúde: primeiros socorros; cuidados de enfermagem; PSBLE; rastreios; terapia medicamentosa; avaliação médica; vacinação; consulta médica; acompanhamento a estruturas de saúde (consultas, exames, etc).

- 
- ⇒ Apoio psicossocial: triagem; apoio social; apoio psicológico; grupos terapêuticos; avaliação psicossocial; aconselhamento; educação para a saúde; encaminhamento; acompanhamento ao local/mediação.
 - ⇒ Informação e formação: distribuição de material informativo; divulgação de informação; divulgação de serviços; ações de informação e sensibilização; ações de formação.

RESULTADOS ATINGIDOS

- ⇒ 87% dos participantes consumidores de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas diminuíram os comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias.
- ⇒ 78% dos participantes tiveram acesso a cuidados de saúde.
- ⇒ Distribuídos 178 preservativos, 33 gel lubrificante, 14 kits de consumo fumado, 5 redes (filtros) e 5 máscaras.
- ⇒ Das 55 pessoas acompanhadas pelo projeto:
 - 19 foram vacinados para a gripe;
 - 18 foram vacinadas para o COVID-19;
 - 2 foram vacinadas para o tétano;
 - 16 foram rastreados à Tuberculose;
 - 38 foram alvo de avaliação/consulta médica;
 - 21 pessoas com indicação para realizar medicação, cumpriram terapêutica no projeto;
 - 20 foram acompanhadas a diferentes serviços de saúde.
- ⇒ 83% dos participantes melhoraram as condições psicossociais e económicas.
- ⇒ 9 sinalizações.
- ⇒ Das 55 pessoas acompanhadas:
 - 42 pessoas com atendimento psicossocial;
 - 17 pessoas foram encaminhadas para apoio (alimentação, lavandaria e higiene);
 - 16 pessoas foram acompanhadas a diferentes serviços;
 - 7 pessoas foram alvo em situação de crise (urgências, CAES, centros de reabilitação física, unidades psiquiátricas, etc);
 - 11 pessoas com apoio psicológico;
 - 8 pessoas foram acompanhadas através da consulta de psicologia;
 - 19 pessoas foram alvo da ação de desenvolvimento pessoal e social;
 - 3 pessoas foram beneficiadas de sessões do Grupo Terapêutico.

TOTAL | CUSTO ANUAL

- ⇒ 91.877,94€

PROJETO: MATOSINHOS.A CUIDAR

FINANCIAMENTO: Planos de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI) - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e Câmara Municipal de Matosinhos

DURAÇÃO: janeiro a dezembro de 2025

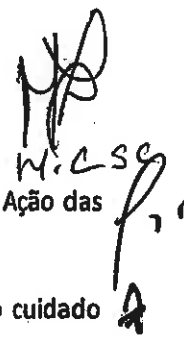
EQUIPA: 1 Psicóloga, 1 Assistente social e 8 cuidadoras externas

PESSOAS ABRANGIDAS

- ⇒ 140 pessoas: 70 pessoas cuidadoras informais e 70 pessoas cuidadas

AÇÕES REALIZADAS

- ⇒ Receção e análise de pedidos de pessoas cuidadoras informais.
- ⇒ Atendimento (presencial, por telefone e email) de pessoas cuidadoras informais do Concelho de Matosinhos para informação/orientação.
- ⇒ Realização de reuniões mensais com as cuidadoras externas para planificação do serviço e partilha de casos.


W.C.S.G.

- ⇒ Realização de reuniões de trabalho no âmbito da operação financiada pelo Plano de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI).
- ⇒ Divulgação da ação Matosinhos a Cuidar.
- ⇒ Aplicação de Questionário de avaliação sobre qualidade de vida relacionada com o cuidado (CarerQoL – 7D e CarerQoL – VAS).
- ⇒ Aplicação de Questionário de satisfação – Avaliação da Bolsa de Cuidadores.

RESULTADOS ATINGIDOS

- ⇒ 95 (100%) pedidos analisados e com resposta (atendimento presencial, telefone ou e-mail).
- ⇒ 249 visitas domiciliárias técnicas para avaliação de diagnóstico e monitorização do serviço prestado pelas cuidadoras externas.
- ⇒ 3094 serviços no domicílio efetuados pelas cuidadoras externas.
- ⇒ 7226 horas de serviços prestados pela Bolsa de Cuidadores.
- ⇒ 70 famílias beneficiaram do serviço da Bolsa de Cuidadores.
- ⇒ 23 famílias novas integram a Bolsa de Cuidadores durante o ano de 2025.
- ⇒ 14 reuniões realizadas com as cuidadoras externas para planificação do serviço e partilha de casos.
- ⇒ 3 reuniões de trabalho no âmbito da operação financiada pelo Plano de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção (PAOITI).
- ⇒ Divulgação da ação Matosinhos a Cuidar:
 - Matosinhos voltou a ser reconhecido como Autarquia que Cuida dos Cuidadores Informais, sendo o Projeto Matosinhos a Cuidar: Descanso da Pessoa Cuidadora Informal distinguido com o Selo de Mérito – Ouro, pela Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores (RACCI);
 - Matosinhos a Cuidar esteve presente na Feira da Cidadania e Associativismo de Matosinhos, onde divulgou as suas respostas através de atividades, cartazes e panfletos;
 - Divulgação nas redes sociais do Matosinhos Social de um vídeo promocional do Projeto Matosinhos a Cuidar, com testemunhos de famílias beneficiadas pelos serviços da Bolsa de Cuidadores;
 - Divulgação nas redes sociais da Autarquia de um vídeo no qual o Projeto Matosinhos a Cuidar assinala o Dia do Cuidador Informal (5 novembro), reconhecendo o papel essencial das pessoas cuidadoras informais cuidadores na nossa comunidade.
 - Dinamização de sessão sobre recursos na comunidade e o apoio de instituições formais, no âmbito do curso de psicoeducação para cuidadores de pessoas com demência – Programa (Es)Tar cojm Demência, na Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Leça da Palmeira.
- ⇒ 100% das pessoas cuidadoras informais preencheram o questionário relacionado com a qualidade de vida:
 - As pessoas inquiridas revelam níveis de ansiedade moderados (32%) e de depressão entre moderados e severos (58%);
 - Ao nível da “felicidade no momento presente”, numa escala de 0 (totalmente infeliz) a 10 (totalmente feliz), a média das respostas é de 6,8;
 - Relativamente à Qualidade de Vida relacionada com a prestação de cuidados, a média das respostas é de 6,3, numa escala de 0 (menor) a 14 (maior qualidade de vida).
- ⇒ 100% das pessoas cuidadoras informais preencheram o questionário relacionado com a satisfação face ao serviço:
 - Numa escala de 1 a 5, a avaliação global do serviço, posiciona-se no nível 5. A maioria das repostas situam-se ao nível do “satisfaz bastante”, sendo os domínios relacionados com o “profissionalismo, simpatia, educação e disponibilidade das cuidadoras”, “respeito pelos hábitos, privacidade e confidencialidade” e “funcionamento geral da Bolsa de Cuidadores”, aqueles que apresentam maiores níveis de satisfação. A maioria das pessoas cuidadoras informais referem que beneficiar do serviço da Bolsa de Cuidadores promoveu

uma melhoria na sua qualidade de vida em aspetos como: maior disponibilidade para atividades da vida quotidiana e no aumento de sentimentos positivos.

H.A.
M.C.S.C.
P.
7

TOTAL | CUSTO ANUAL

⇒ 216.237,16€

5. PROJETOS TRANSVERSAIS

ECOS 0 – ENVOLVER, CRIANDO OPORTUNIDADES CLDS5G

FINANCIAMENTO: Fundo Social Europeu: Pessoas 2030 e Câmara Municipal de Matosinhos

DURAÇÃO: maio a dezembro 2025

EQUIPA: 1 Socióloga (Coordenadora Técnica) 4 Psicólogas

PESSOAS ABRANGIDAS

⇒ 636 Pessoas:

- 323 do sexo feminino (51%) e 313 do sexo masculino (49%)
- 77 Crianças (12%)
- 452 Jovens (71%)
- 107 Adultos (17%)

⇒ 5 Famílias multidesafiadas

⇒ 4 Organizações

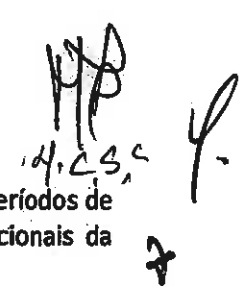
AÇÕES REALIZADAS

EIXO 1 | EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- ⇒ Atendimento e acompanhamento de 15 pessoas no âmbito do processo de integração profissional e/ou aumento de qualificações [7 pessoas do sexo feminino e 8 do sexo masculino; 12 em situação de desemprego (6 em situação de DLD) e 3 à procura de primeiro emprego].
 - Realização de 31 atendimentos de acompanhamento individual;
 - Realização de 9 reuniões com parceiros estratégicos para operacionalização de trabalho colaborativo.
- ⇒ Atendimento e acompanhamento de 33 pessoas migrantes no âmbito do processo de integração profissional e/ou aumento de qualificações [25 pessoas do sexo feminino e 8 do sexo masculino; 29 em situação de desemprego (9 em situação de DLD), 3 à procura de novo emprego e 1 em fase de conclusão de estudos].
 - 17 atendimentos individuais;
 - Realização de 4 sessões em grupo.
- ⇒ Atendimento e orientação de 9 pessoas no âmbito de projetos de autoemprego/empreendedorismo [6 pessoas do sexo feminino e 3 do sexo masculino].
 - 10 atendimentos Individuais.
- ⇒ Articulação com 4 empresas em 9 momentos de colaboração.
- ⇒ Implementação de 20 sessões promotoras de competências empreendedoras com 9 grupos turma de ensino profissional em 2 escolas.

EIXO 4 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA SOCIAL E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO

- ⇒ 6 Reuniões de apresentação das atividades do projeto com estruturas da Rede.
- ⇒ Dinamização de 11 sessões de natureza socio educativa no âmbito da iniciativa Viver Melhor é para Tod@s, centradas nas temáticas: orçamento e gestão familiar, redescobrir o bem-estar e comer bem sem desperdiçar.

- 
- ⇒ Dinamização de atividades lúdicas, pedagógicas, culturais e desportivas durante os períodos de interrupção letiva do verão e Natal, com crianças e jovens nos Conjuntos Habitacionais da Biquinha e Guarda.
 - ⇒ Implementação de programa de educação sócio emocional DROPI - 10 sessões, com um grupo de crianças no Conjunto Habitacional da Guarda.
Foi iniciada a implementação do programa de educação sócio emocional - Devagar se vai ao Longe com um grupo de crianças no Conjunto Habitacional da Biquinha. O programa foi suspenso, ao fim de 8 sessões, por falta de adesão e compromisso dos/as participantes.
 - ⇒ Reuniões de apresentação das atividades previstas para contexto escolar em Reunião geral com Diretores de Agrupamentos e Escolas não Agrupadas, com 2 agrupamentos de escolas e 2 escolas não agrupadas.
 - ⇒ Criação de um programa de prevenção do bullying e de situações de discriminação.
 - ⇒ Implementação do programa de prevenção do bullying em 2 escolas, junto de 4 turmas de 1º ciclo do ensino básico - 24 Sessões de 60 minutos, e 3 turmas de 3º ciclo do ensino básico - 18 Sessões de 45 minutos.
 - ⇒ Formação da equipa na metodologia de intervenção DROPI – Parentalidade e Vinculação. Reuniões de trabalho no âmbito dos serviços de consultoria relativamente à intervenção em curso e a desenvolver.
 - ⇒ Articulação com Estabelecimento Prisional Feminino de Sta. Cruz do Bispo para implementação de grupos de parentalidade com mães reclusas.
 - ⇒ Envolvimento de 8 responsáveis educativos (5 famílias multidesafiadas) em ações de desenvolvimento de competências parentais.
 - ⇒ Dinamização de 47 momentos de capacitação tendo em vista a promoção de práticas parentais positivas e ajustadas.
 - ⇒ Produção de materiais de suporte à atividade.
 - ⇒ Criação de um programa de prevenção da violência no namoro e sua adaptação a diferentes ciclos de ensino.
 - ⇒ Implementação do programa de prevenção da violência no namoro em 3 escolas, junto de 2 turmas de 3º ciclo do ensino básico - 9 Sessões de 50 minutos) e 6 turmas do ensino secundário - 30 Sessões de 45 minutos.
 - ⇒ Reuniões com estruturas que desenvolvem intervenção com pessoas ofensoras em contexto de relações de intimidade – Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais do Porto, GEAV - Gabinete de Estudos e Atendimento a Agressores e Vítimas da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto; Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica de Vila Praia de Âncora e Escola de Psicologia da Universidade do Minho.
 - ⇒ Produção de materiais de suporte à dinamização de grupos de intervenção com pessoas ofensoras, designadamente: regras de acesso, regulamento, protocolos de intervenção e de colaboração interinstitucional.
 - ⇒ Formação da equipa no Programa de Promoção e Intervenção com Agressores Conjugais (PPRIAC), em colaboração com a Escola de Psicologia da Universidade do Minho.
 - ⇒ Revisão, apresentação e reflexão sobre propostas de alteração/melhoria das atividades do manual do PPRIAC.
 - ⇒ Reunião de trabalho tendo em vista a cedência de apartamento para criação de apartamento partilhado de habitação temporária para pessoas ofensoras.
 - ⇒ Produção de materiais de suporte à gestão do apartamento, designadamente: regras de acesso, regulamento e protocolos de colaboração interinstitucional.

RESULTADOS ATINGIDOS

EIXO 1 | EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- ⇒ 15 pessoas aumentaram competências promotoras da empregabilidade nos domínios das soft skills e/ou competências de procura ativa (nomeadamente construção ou melhoria de CV, instrumentos e ferramentas de procura, desempenho em situação de entrevista).

M.A.
M.C.S.C. f.i.
x

- ⇒ 15 pessoas informadas sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção profissional em todo o território.
- ⇒ 9 pessoas encaminhadas para oportunidades de inserção profissional.
- ⇒ 6 pessoas inseridas no mercado de trabalho.
- ⇒ 15 pessoas informadas e com aumento do conhecimento relativo a oportunidades de qualificação.
- ⇒ 1 Pessoa encaminhada para formação.
- ⇒ 33 pessoas migrantes aumentaram competências promotoras da empregabilidade nos domínios das soft skills e/ou competências de procura ativa (nomeadamente construção ou melhoria de CV, instrumentos e ferramentas de procura, desempenho em situação de entrevista).
- ⇒ 14 pessoas migrantes inseridas no mercado de trabalho.
- ⇒ Atendimento, análise e exploração de projetos de autoemprego e de empreendedorismo com 9 pessoas, com orientação e encaminhamento específicos.
- ⇒ Articulação com 4 empresas com objetivo de estabelecer parcerias; disseminar de boas práticas e organizar mentorias profissionais.
- ⇒ Envolvimento de 155 alunos e alunas do ensino profissional nas sessões implementadas no âmbito das sessões promotoras de competências empreendedoras.
 - Dos 103 alunos e alunas cuja intervenção já foi concluída e alvo de avaliação, 99 (96%) aumentaram competências nos domínios trabalhados.
 - A avaliação de satisfação demonstra que 89% dos/as participantes considera a duração da ação adequada, correspondeu às expectativas de 93% e 97% considera que cumpriu os objetivos propostos. Os conteúdos trabalhados têm aplicação prática para 97% dos/as participantes.

EIXO 4 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA SOCIAL E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO

- ⇒ Envolvimento de 43 pessoas nas sessões socioeducativas implementadas no âmbito da iniciativa Viver Melhor é para Tod@s.
 - Todas as pessoas aumentaram o seu conhecimento sobre os temas desenvolvidos.
 - 8 pessoas alargaram a sua rede de suporte.
- ⇒ Organização e planeamento das sessões de informação, formação e sensibilização sobre direitos e deveres fundamentais - (In)Formar para Participar - tendo em vista o início de um grupo de capacitação e desenvolvimento pessoal a 14 de janeiro de 2026.
- ⇒ Envolvimento de 59 crianças e jovens em atividades lúdicas, pedagógicas, culturais e desportivas durante os períodos de interrupção letiva.
 - Todos/as os participantes aumentaram competências e todos/as se mantêm integrados no sistema educativo.
- ⇒ Envolvimento de 9 crianças e jovens na implementação do programa de educação sócio emocional DROPI (10 sessões).
 - Todos/as os participantes aumentaram competências nos domínios trabalhados: autoconhecimento e autoestima; trabalho colaborativo; identificação, reconhecimento, gestão e regulação emocional; pensamento crítico e resiliência.
- ⇒ Planificação de atividades a implementar no Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, com alunos e alunas de 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico em abril de 2026 no âmbito da atividade Aqui Cabemos Tod@s.
- ⇒ Envolvimento de 159 alunos e alunas na implementação de programa de prevenção do bullying (83 – 52%, do 1º CEB e 76 – 48%, do 3º CEB).
 - 145 participantes (91%) aumentaram competências nos domínios trabalhados: relacionamento interpessoal, empatia, identificação e reconhecimento das emoções, regulação emocional, comunicação, impacto e consequências do bullying, escolhas e comportamento, participação ativa na prevenção e promoção do bem-estar individual e social, recursos disponíveis.

- MP P.
N. 230
7
- A avaliação de satisfação demonstra que as sessões foram úteis para 96% dos/as participantes, tendo tido impacto em todos/as. Proporcionaram a 92% uma maior reflexão sobre o tema; a 75% mais oportunidades para falar sobre o tema com pessoas próximas; a 91% mais oportunidades para reflexão sobre si e a 76% uma maior consciência sobre a forma como se relacionam com os/as outros. 72% dos/as participantes refere ter mudado comportamentos e 93% refere ter percebido que pode ter um papel importante quando vê outros em situação vulnerável.
 - ⇒ Envolvimento de 8 responsáveis educativos (5 famílias multidesafiadas) em ações de desenvolvimento de competências parentais em 47 momentos de capacitação.
 - 5 Responsáveis educativos aumentaram competências nos domínios trabalhados.
 - Criação de 8 produtos de suporte à capacitação parental.
 - ⇒ Adaptação e preparação de sessões do Programa DROPI – Parentalidade e Vinculação para grupo no Estabelecimento Prisional Feminino de Sta. Cruz do Bispo (a iniciar em janeiro de 2026).
 - ⇒ Envolvimento de 152 alunos e alunas na implementação de programa de prevenção da violência no namoro (39 – 25%, do 3º CEB e 113 - 75%, do ensino secundário).
 - Dos 119 participantes que responderam ao questionário de avaliação final, 112 (94%) aumentaram competências nos domínios trabalhados: relacionamento interpessoal: tipo de relações e valores subjacentes às relações interpessoais; igualdade de género: valores culturais, normas, estereótipos, preconceito e narrativas populares; relações tóxicas: conceitos e sinais; o ciclo da violência; relações saudáveis e não saudáveis - roda do abuso e do poder e roda da igualdade; o poder e o abuso enquanto escolhas, consequências do abuso e empatia; direitos individuais numa relação; recursos para a cessação da violência.
 - A avaliação de satisfação demonstra que as sessões foram úteis para 95% dos/as participantes, tendo tido impacto em todos/as. Proporcionaram mais momentos de reflexão sobre o tema a 98% dos/as participantes; mais oportunidades para falar sobre o tema com pessoas próximas a 86%; mais oportunidades para reflexão sobre si e uma maior consciência sobre a forma como se relacionam com os/as outros a 96%. 55% dos/as participantes refere ter mudado comportamentos e 94% refere ter percebido que pode ter um papel importante quando vê outros em situação vulnerável.
 - 21% dos participantes consideram que a intervenção devia ser mais longa.
 - ⇒ Envolvimento de 4 elementos da equipa na formação no Programa de Promoção e Intervenção com Agressores Conjugais (PPRIAC), em colaboração com a Escola de Psicologia da Universidade do Minho.
 - ⇒ Revisão e apresentação de propostas de alteração/melhoria das atividades do manual do PPRIAC.
 - ⇒ Envolvimento de 1 pessoa ofensora na implementação da componente individual do programa de intervenção

TOTAL | CUSTO ANUAL

⇒ 120.409,09€

VIVER CLDS5G

FINANCIAMENTO: Fundo Social Europeu: Pessoas 2030 e Câmara Municipal de Matosinhos

DURAÇÃO: maio a dezembro 2025

EQUIPA: 1 coordenadora técnica (psicóloga), 3 psicólogas/o e 1 técnica superior

PESSOAS ABRANGIDAS

- ⇒ 101 pessoas no âmbito da empregabilidade (49 DLD, 37 N/DLD, 7 à procura do primeiro emprego, 8 à procura de novo emprego; 17 com incapacidade)
- ⇒ 18 pessoas migrantes no âmbito da empregabilidade (7 DLD, 8 N/DLD, 3 outra situação)
- ⇒ 11 pessoas no âmbito de projetos de autoemprego e de empreendedorismo

M. C. S. C.
2

- ⇒ 10 empresas/entidades
- ⇒ 38 pessoas adultas vulneráveis envolvidas em workshops e grupo de suporte ao isolamento social
- ⇒ 120 alunos/as do Ensino Secundário abrangidos/as na atividade “Oficina Jovem Empreendedor”
- ⇒ 17 alunos/as do 5º ao 9º ano abrangidos/as na atividade “Aqui Cabemos Tod@s”
- ⇒ 6 crianças e jovens oriundas de contextos socioeconómicos desfavorecidos abrangidos/as na atividade “Jovens, emoções e cidadania”
- ⇒ 100 alunos/as do 7º ao 9º ano na atividade “(In)Formar para Incluir”

AÇÕES REALIZADAS

EIXO 1 | EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- ⇒ Atendimentos personalizados com pessoas desempregadas para ativar o processo de procura de emprego, bem como informação e orientação para as respostas de formação e qualificação existentes e informação acerca do conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e encaminhamento para outras oportunidades de inserção em instituições do território.
- ⇒ Acompanhamento personalizado tendo em vista aumentar as competências de auto emprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio.
- ⇒ Contactos com empresas e instituições no sentido de: disseminar informação; estabelecer parcerias; disseminar boas práticas e organizar mentorias profissionais.
- ⇒ Implementação de oficinas Jovem Empreendedor/a, junto de alunos do ensino secundário (Escola Secundária Padrão da Légua e Escola Secundária da Senhora da Hora), com o objetivo de explorar atitudes e competências empreendedoras (iniciativa, responsabilidade, liderança, autonomia, trabalho em equipa, entre outras) e apoiar o desenvolvimento de ideias e/ou construir projetos inovadores.

EIXO 4 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA SOCIAL E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO

- ⇒ Planeamento e preparação de atividades.
- ⇒ Sessões coletivas, de natureza socio educativa, centradas em temas relacionados com o acesso a serviços, bem-estar e saúde, alimentação, desenvolvimento pessoal, habitação, gestão e orçamento familiar.
- ⇒ Atividades lúdico pedagógicas, culturais e/ou desportivas, potenciadoras de partilhas interculturais em áreas temáticas como a cultura, história, geografia, etnografia e costumes de diferentes culturas e países, com alunos/as da Escola Secundária Padrão da Légua.
- ⇒ Implementação de programas de educação sócio emocional, com crianças e jovens oriundos/as de contextos desfavorecidos.
- ⇒ Sessões de informação e sensibilização direcionadas a turmas de escolas de territórios mais sensíveis que identifiquem situações de discriminação e bullying por via da origem, orientação sexual, identidade de género, condição socioeconómica ou situação de incapacidade, deficiência ou dependência das vítimas, na Escola Secundária Padrão da Légua
- ⇒ Ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, promoção do associativismo, participação, intervenção cívica e envolvimento nas dinâmicas comunitárias.

RESULTADOS ATINGIDOS

EIXO 1 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- ⇒ 115 pessoas acompanhadas no âmbito do processo de orientação para a procura de emprego.
- ⇒ 218 atendimentos (presencial e online) no âmbito das competências de procura de emprego.
- ⇒ 4 momentos de acompanhamento telefónico/via email.
- ⇒ Elaboração/melhoria de 50 currículos.
- ⇒ Elaboração de cartas de apresentação com 10 pessoas.

Nº P,
A.ESC
7

- ⇒ Preparação para entrevista de 8 pessoas.
- ⇒ Encaminhamento para ofertas de emprego de 58 pessoas.
- ⇒ Integração de 15 pessoas no mercado de trabalho.
- ⇒ Aumento de competências de empregabilidade de 51 participantes.
- ⇒ 40 pessoas orientadas relativamente a processos de qualificação e formação adequadas ao seu perfil.
- ⇒ 38 pessoas encaminhadas para formação/qualificação.
- ⇒ 11 pessoas acompanhadas e orientadas no âmbito de projetos de autoemprego e de empreendedorismo e encaminhadas para o apoio técnico ajustado e 14 atendimentos presenciais.
- ⇒ Envolvimento de 10 empresas/entidades (contactos/reuniões com entidades para efeitos de apoio ao recrutamento e captações de postos de trabalho; apoio técnico para candidatura a estágio do IEFP; apoio à contratação e recrutamento).
- ⇒ Dinamização de sessões em 9 turmas do ensino secundário, envolvendo 120 alunos/as, divididos em 6 grupos; Sessões com regularidade semanal, em contexto escolar, num total de 13 sessões de novembro a dezembro: 5 sessões de 1h na Escola Padrão da Légua; 8 sessões de 2h na Escola Secundária da Senhora da Hora.

EIXO 4 – INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

- ⇒ Dinamização de 10 workshops subordinados aos temas: Saúde e Bem-Estar, Saúde Mental, Literacia Financeira e Lanches Saudáveis, com envolvimento de 35 pessoas, num total 49 participações. A avaliação realizada pelos/as participantes, relativamente aos workshops, foi positiva e quanto ao/a dinamizador/a e a prestação do/a mesmo/a foi avaliada entre “bom” e “muito bom”. Todos/as os/as participantes consideraram que o workshop aumentou as suas competências.
- ⇒ Dinamização de 5 sessões, envolvendo 17 alunos/as da Escola Secundária Padrão da Légua, do 5º ao 9º ano, focadas no processo de inclusão, integração e multiculturalidade.
- ⇒ Dinamização de 4 sessões envolvendo 6 participantes entre os 7 e 9 anos, da associação Casa do Caminho. As sessões tiveram como foco na promoção de inteligência emocional, diminuição de comportamentos de risco e aprimoração de capacidade de comunicação. As sessões focaram-se no desenvolvimento de competências socioemocionais. Todos/as os/as 6 participantes aumentaram as suas competências. Assim, dá-se um parecer positivo das atividades, bem como da participação dos/as jovens e das competências desenvolvidas. Todos/as os/as participantes responderam à avaliação de satisfação de uma forma positiva.
- ⇒ Dinamização de 6 sessões/ turma, na Escola Secundária Padrão da Légua, envolvendo 5 turmas do 7º ao 9º ano, num total de 100 alunos/as. As áreas trabalhadas englobaram a garantia dos direitos humanos, não discriminação e prevenção do bullying. Nas turmas em que a intervenção terminou, todos/as os/as participantes responderam à avaliação de satisfação entre “bom” e “muito bom”. Relativamente ao questionário de satisfação dos/as professores/as, estes avaliaram as sessões com um parecer positivo, destacando evolução significativa em competências como coesão de grupo, sentido crítico, empatia e relacionamento interpessoal.
- ⇒ Dinamização de 11 sessões, envolvendo 11 pessoas em contexto de grupo de suporte ao isolamento social, existindo a participação regular de 8 pessoas. Participação regular de 8 participantes. As sessões temáticas versaram sobre saúde e bem-estar e saúde mental, promoção da motricidade fina através de trabalhos manuais como decoupage, bordados e macramé e promoção do autoconhecimento. Todos/as os/as participantes, à exceção de duas pessoas, revelaram ter aumentado as suas competências.

TOTAL | CUSTO ANUAL

⇒ 121.650,35€